

▶ Caderno de
Conteúdos GRI

2024



ecorodovias

Índice

3	Conteúdos gerais	53	Comunidades
16	Materialidade	56	Ética, transparência & integridade
19	Estratégia climática	61	Compras sustentáveis
26	Biodiversidade & ecossistema	64	Proteção de dados & segurança
32	Economia circular	66	Eficiência, inovação & tecnologia
37	Segurança	69	Sumário de conteúdo da GRI
44	Capital humano & DEI		

Conteúdos gerais



GRI 2-1 | Detalhes da organização

Somos uma companhia de capital aberto (EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.) listada no Novo Mercado da B3, segmento com os mais elevados requisitos de governança da bolsa de valores de São Paulo. Atuamos no Brasil gerenciando 12 concessões rodoviárias e dois ativos no Porto de Santos (um terminal portuário e o principal pátio regulador de caminhões). Nossa sede se localiza em São Paulo (SP), e nossas operações se estendem por oito estados brasileiros.

12 concessões
rodoviárias

2 ativos
no Porto de Santos

Sede
em São Paulo

Listada no
Novo Mercado
da B3

Estrutura acionária



1. Exceto para a Ecovias Araguaia, cuja participação é de 65%, detida indiretamente por meio da Holding do Araguaia, na qual a GLPxParticipações detém participação de 35%.

GRI 2-2 | Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

O Relatório Integrado da EcoRodovias abrange todas as empresas da Companhia, mesmo escopo adotado para a consolidação das demonstrações financeiras. Os dados de desempenho são apurados em sua integralidade para todas as subsidiárias. Não há limitação de escopo entre os conteúdos GRI relatados.

GRI 2-3 | Período de relato, frequência e ponto de contato

O Relatório Integrado é elaborado anualmente, abrangendo o período de janeiro a dezembro de cada ano fiscal, mesma periodicidade das demonstrações financeiras anuais consolidadas. Esta edição se refere ao ano de 2024. Dúvidas ou comentários sobre o relatório são recebidos pelo e-mail sustentabilidade.grupoecorodovias@ecorodovias.com.br.

GRI 2-4 | Reformulações de informações

Os conteúdos GRI 205-2, 302-1, 305-1, 305-3, 401-1, 403-9, 404-1 e 405-1 foram reapresentados, sem impacto material em relação aos dados divulgados em relatórios anteriores. Para mais informações, consulte as notas explicativas em cada um desses conteúdos GRI.

GRI 2-5 | Verificação externa

O Relatório Integrado é submetido a verificação externa independente. Para mais informações sobre o escopo de verificação, consulte o Relatório de Asseguração (página 116 do Relatório Integrado) e a Base de Preparação (disponíveis [neste link](#)).

GRI 2-6 | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

Atuamos no setor de concessões de infraestrutura, com 12 concessões rodoviárias em oito estados brasileiros e dois ativos no Porto de Santos (um terminal portuário e o principal pátio regulador de caminhões). O prazo médio de duração do nosso portfólio de concessões é de 20 anos. Em 2024, conquistamos o contrato de concessão da Ecovias Raposo Castello, um lote de 92 quilômetros de extensão licitado pelo governo estadual de São Paulo. Para mais informações sobre essa nova concessão, consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 56).

Nossas atividades rotineiras asseguram o acesso dos usuários a essas infraestruturas de forma segura e sustentável, por meio da adequada manutenção dos 4,8 mil quilômetros administrados. De maneira complementar, investimos na modernização e ampliação da infraestrutura, por meio da implementação de novas tecnologias e de obras de duplicação e melhoria, conforme previsto nos contratos

de concessão. Nosso portfólio é essencialmente formado por rodovias já instaladas (*brownfield*), sendo que esforços de construção de novas vias (*greenfield*) limitam-se aos projetos de duplicação e melhoria de acessos.

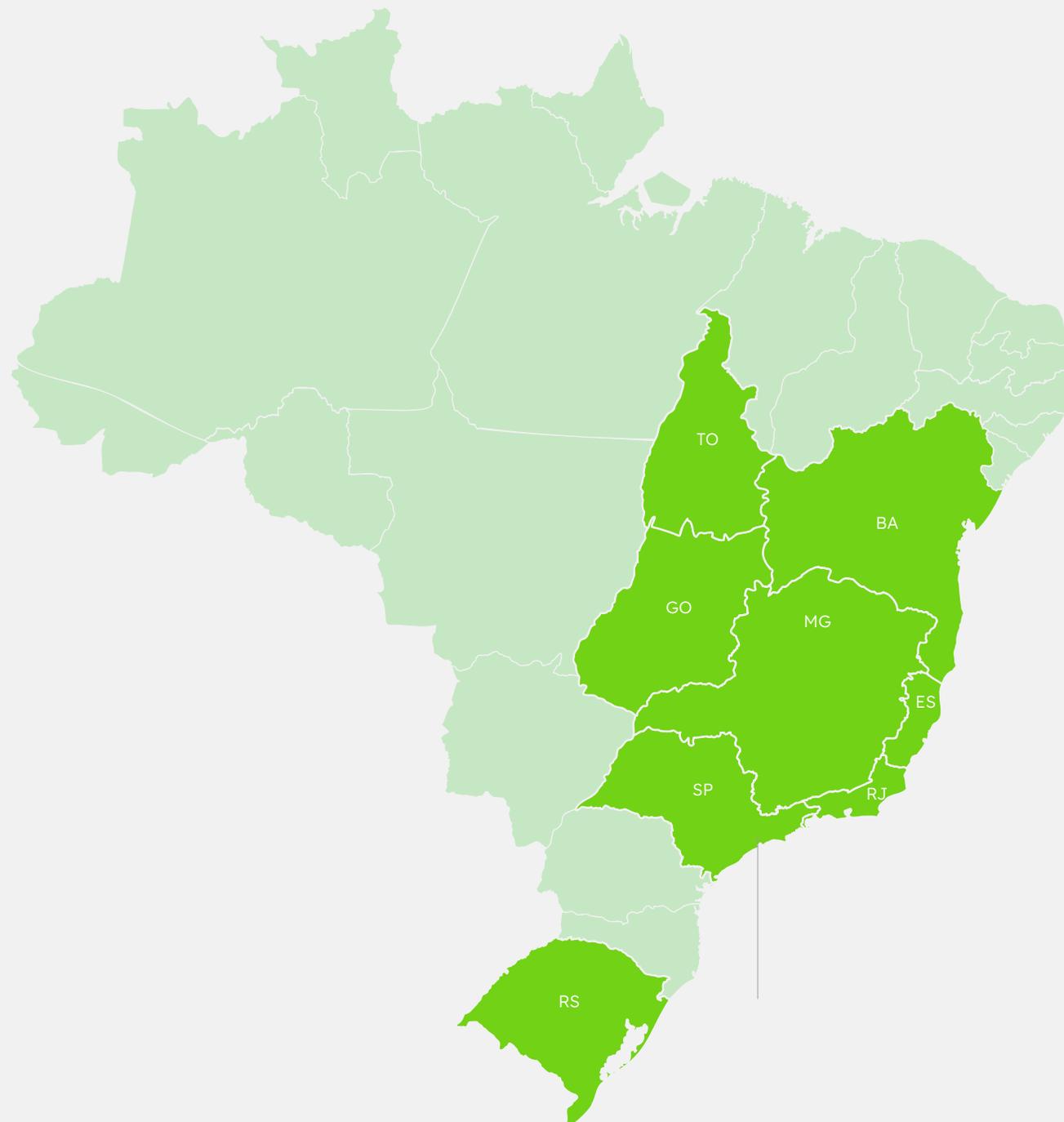
Nossa cadeia de fornecedores tem papel fundamental para o modelo de negócios e é formada, principalmente, por parceiros de serviços (como os que atuam nas obras, conservação das vias e atendimento médico e mecânico aos usuários) e de materiais (principalmente insumos para as obras e equipamentos das bases de apoio e praças de pedágio). A cadeia de valor *downstream* abrange a população das regiões em que estamos presentes, que trafega pelas nossas rodovias, assim como empresas do setor logístico e de transportes.

Administramos
4,8 mil quilômetros de
rodovias em oito estados
brasileiros, com prazo médio
de duração do portfólio de
concessões de 20 anos

Nossas concessões

Esta página foi desenvolvida com interatividade.

Clique nos nomes das concessões para mais informações sobre os nossos ativos. Para voltar à visualização da página inicial, clique no botão verde no canto inferior direito da página.



GRI 2-7 | Empregados

Quadro funcional por região, gênero e tipo de contrato¹

	2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Centro-Oeste e Norte²						
Permanente	134	213	347	130	206	336
Temporário	0	0	0	1	0	1
Total	134	213	347	131	206	337
Sudeste						
Permanente	2.238	2.556	4.794	2.271	2.392	4.663
Temporário	23	25	48	39	123	162
Total	2.261	2.581	4.842	2.310	2.515	4.825
Sul						
Permanente	115	140	255	127	147	274
Temporário	4	9	13	5	9	14
Total	119	149	268	132	156	288
Consolidado						
Permanente	2.487	2.909	5.396	2.528	2.745	5.273
Temporário	27	34	61	45	132	177
Total	2.514	2.943	5.457	2.573	2.877	5.450

Quadro funcional por região, gênero e jornada de trabalho¹

	2024			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Centro-Oeste e Norte²						
Jornada integral	134	213	347	131	206	337
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0
Total	134	213	347	131	206	337
Sudeste						
Jornada integral	2.253	2.570	4.823	2.300	2.496	4.796
Jornada parcial	8	11	19	10	19	29
Total	2.261	2.581	4.842	2.310	2.515	4.825
Sul						
Jornada integral	115	142	257	128	147	275
Jornada parcial	4	7	11	4	9	13
Total	119	149	268	132	156	288
Consolidado						
Jornada integral	2.502	2.925	5.427	2.559	2.849	5.408
Jornada parcial	12	18	30	14	28	42
Total	2.514	2.943	5.457	2.573	2.877	5.450

1. Abrange todos os colaboradores (inclusive afastados): contratados CLT, diretores estatutários, aprendizes e estagiários. Dados consideram a data-base de 31/12 e são obtidos do sistema SAP Gente e Gestão. Não houve variação significativa de um período para o outro ou ao longo do ano relatado.

2. Regiões consolidadas porque a Ecovias Araguaia se estende pelos estados de Goiás (Centro-Oeste) e Tocantins (Norte).

GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

Trabalhadores terceirizados atuam em nossas operações por meio de contratos de prestação de serviços, sobretudo em atividades de atendimento pré-hospitalar, socorro mecânico, construção e conservação das vias. No encerramento de 2024, contávamos com 13.232 terceirizados em nossas unidades, ante 13.437 no fim de 2023.

GRI 2-9 | Estrutura de governança e sua composição

Nossa estrutura de governança é formada pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio de três Comitês de Assessoramento estatutários, pela Diretoria Estatutária, que tem o suporte de quatro Comissões no âmbito executivo, e pelo Conselho Fiscal em caráter não permanente, instalado sempre que aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas.

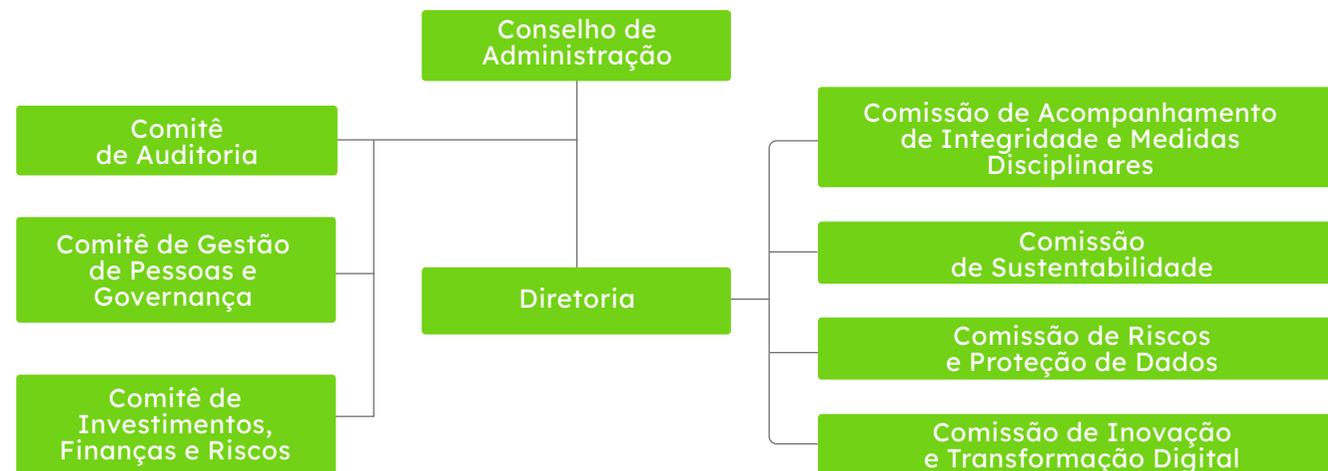
O Conselho de Administração é responsável pela orientação geral dos negócios, aprovação do plano de negócios e das metas corporativas e definição de diretrizes para garantir a geração de valor sustentável no longo prazo a todos os acionistas. Os Comitês de Assessoramento contribuem para a análise aprofundada das matérias levadas ao órgão previamente às reuniões, conforme seus escopos e competências de atuação. As atribuições e os ritos de funcionamento dessas instâncias estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e previstos formalmente no Estatuto Social e nos respectivos Regimentos Internos.

Dos nove membros efetivos atuais do Conselho de Administração, nenhum ocupa posição executiva na EcoRodovias e dois deles (22%) são independentes, conforme definição do Regulamento do Novo Mercado. Apenas um membro é do gênero feminino, e não há representantes de outros grupos minorizados na composição do órgão. Todos os conselheiros possuem comprovada experiência e conhecimento do setor, agregando competências e repertórios complementares que contribuem para a tomada de decisão estratégica. Informações detalhadas sobre o currículo, a experiência e outros compromissos de

cada um deles estão disponíveis na seção 7.3 do Formulário de Referência ([clique aqui e acesse](#)).

No âmbito executivo, a Diretoria lidera a execução do plano estratégico, direcionando a realização dos investimentos, projetos e planos de ação nas diferentes áreas e unidades. Atualmente formada por cinco executivos, atua em conjunto com os demais diretores da EcoRodovias e conta com quatro Comissões dedicadas para o acompanhamento de temas transversais às diversas áreas da Companhia.

Estrutura de governança corporativa



[Clique aqui](#) para conhecer a composição dos nossos órgãos de governança

GRI 2-10 | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

A Política de Indicação formaliza o processo de nomeação e seleção de membros do Conselho de Administração, assegurando a conformidade com os requisitos legais aplicáveis e o Estatuto Social. Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para um mandato de dois anos (a mais recente eleição ocorreu em 2023). Nesse processo, são considerados o alinhamento dos candidatos aos valores e à cultura da Companhia, se o currículo é compatível com as atribuições do cargo e a disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função assumida. A seleção de membros para o mais alto órgão de governança também considera a diversidade de conhecimento, perfis, formação acadêmica, faixa etária, gênero e experiência profissional, garantindo pluralidade de argumentos e pontos de vista nas deliberações. Em linha com os requisitos do Novo Mercado, pelo menos 20% do Conselho de Administração é formado por membros independentes.

GRI 2-11 | Presidente do mais alto órgão de governança

Nosso Estatuto Social determina a proibição do acúmulo de funções executivas pelo presidente do Conselho de Administração. Além disso, como boa prática de governança, nenhum membro do órgão ocupa posição na administração executiva da Companhia.

GRI 2-12 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

Por meio da estrutura de governança e respectivas atribuições previstas nos Regimentos Internos do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria, os membros da governança e altos executivos são responsáveis pela aprovação de estratégias, metas, políticas e processos que viabilizam o desenvolvimento sustentável dos negócios. A supervisão da administração pelas instâncias de governança ocorre de forma sistemática por meio das reuniões ordinárias trimestrais ou da convocação de reuniões extraordinárias. Nesses encontros, os principais indicadores do negócio, iniciativas estruturantes e projetos relevantes são apresentados aos conselheiros pela Diretoria.

GRI 2-13 | Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

Aprovada pelo Conselho de Administração em 2024, nossa Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade (saiba mais na página 12) reúne os principais compromissos da EcoRodovias para a condução sustentável dos negócios. A Agenda ESG 2030 possui dez vias com metas definidas para orientar nossos projetos e planos de ação até o ano de 2030 e conta com uma estrutura de governança e acompanhamento dedicada para a adequada delegação de responsabilidades na gestão dos impactos mais relevantes em nosso modelo de atuação.

Para cada uma das vias, grupos de trabalho que reúnem colaboradores de diferentes especialidades e embaixadores dos temas são responsáveis por conduzir as ações que permitirão o alcance das metas estabelecidas. Mensalmente, o Grupo Integrado de Líderes ESG, colegiado formado por diretores e gestores administrativos e das concessionárias, reúne-se para acompanhar o andamento dos projetos e padronizar conceitos e premissas. A Comissão de Sustentabilidade, instância de suporte à Diretoria, realiza reuniões trimestrais para discutir e avaliar os resultados dos projetos e dos planos de ação, oportunidades de melhoria e eventuais iniciativas corretivas. Em nossa estrutura organizacional, contamos, ainda, com a Diretoria de Sustentabilidade, que atua na consolidação de controles e reporte e na articulação interna e externa para a promoção de uma cultura corporativa no tema.

GRI 2-14 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade

O Conselho de Administração analisou e aprovou o processo de atualização da nossa Matriz de Materialidade e os dez temas materiais que norteiam a elaboração do Relatório Integrado. A aprovação do Relatório cabe à Diretoria, incluindo o CEO da EcoRodovias.

GRI 2-15 | Conflitos de interesse

A prevenção e o tratamento de situações de conflito de interesses são norteados pelo Estatuto Social, que proíbe a participação de conselheiros em sociedade concorrente da EcoRodovias ou que tenha interesses conflitantes com os da Companhia, e pela Política de Transações com Partes Relacionadas, que determina os procedimentos a serem adotados nas relações de negócios com essas partes. Nas deliberações do Conselho de Administração, os membros que tenham algum conflito de interesses com a matéria analisada declaram-se conflitados e abstêm-se da votação, com registro de tal condição em ata.

Divulgamos publicamente situações de potencial conflito de interesses e as respectivas tratativas adotadas. O envolvimento de conselheiros em outras atividades e sociedades integra a descrição de seus currículos e consta em nosso site de relações com investidores e na seção 7.3 do Formulário de Referência. Por sua vez, situações de transação com partes relacionadas são divulgadas por meio de comunicados ao mercado, fatos relevantes e atas das reuniões do Conselho de Administração, disponíveis publicamente no site de relações com investidores.

GRI 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais

O Conselho de Administração é comunicado sobre desvios de conduta e impactos negativos significativos da Companhia por meio de dois processos. Situações apuradas pelo Canal de Ética ou relacionadas às demonstrações financeiras são levadas ao Comitê de Auditoria. Além disso, os executivos podem apresentar preocupações sobre situações de ampla repercussão ou elevado risco nas reuniões do Conselho de Administração, mediante cumprimento dos ritos de governança. Em 2024, não tivemos nenhuma comunicação de preocupação crucial.

GRI 2-17 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

Promovemos a contínua qualificação do Conselho de Administração nas temáticas e desafios do desenvolvimento sustentável dos negócios por meio de um conjunto de medidas. Desde 2023, o órgão conta com um membro independente especialista em sustentabilidade, que agrega sua experiência e conhecimentos nas deliberações com os demais conselheiros. Além disso, processos estruturantes da gestão de sustentabilidade na Companhia são levados para aprovação do Conselho de Administração, como ocorreu com a Agenda ESG 2030 e a revisão do estudo de materialidade.

GRI 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Pelo menos uma vez a cada mandato, o Conselho de Administração realiza um processo de avaliação de desempenho com o apoio de consultoria especializada. Os mecanismos e procedimentos de avaliação (como questionários e entrevistas) são definidos no começo de cada ciclo em conjunto com o parceiro contratado e aprovados pelo órgão. No encerramento de 2024, estávamos conduzindo a avaliação de desempenho do atual mandato, cujos resultados serão consolidados e tratados em 2025. Os resultados desse processo e as medidas de aprimoramento são compartilhados com os conselheiros e podem incluir mudanças na estrutura do órgão, no planejamento de pautas para deliberação e nos procedimentos de reporte e prestação de contas.

GRI 2-19 | Políticas de remuneração

A Política de Remuneração, aprovada pelo Conselho de Administração em 2022, determina o modelo de remuneração dos membros da governança e executivos da EcoRodovias, em linha com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de atrair e reter profissionais devidamente qualificados para as posições de alta administração.

A área de Recursos Humanos é responsável por conduzir os estudos e análises para proposição da remuneração, com o apoio de consultorias especializadas. A proposta é submetida à apreciação e recomendação do Comitê de Gestão de Pessoas e Governança e à aprovação do Conselho de Administração.

GRI 2-20 | Processo para determinação da remuneração

A remuneração de integrantes do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal é exclusivamente fixa, definida com base em pesquisas de mercado e proporcional às responsabilidades de suas funções, independentemente do número de reuniões em que participam. Esse grupo não recebe nenhum tipo de benefício ou remuneração variável.

O pacote de remuneração dos membros da Diretoria é composto de parcelas fixa e variável, sendo esta última desdobrada em mecanismos de curto prazo (Programa de Participação nos Resultados) e longo prazo (baseada em ações), além de benefícios e eventuais pagamentos extraordinários, em eventos excepcionais, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração. A parcela variável de curto prazo está atrelada ao atingimento de metas empresariais e específicas, definidas conforme o planejamento estratégico. Essas metas incluem, entre outros, aspectos de desempenho financeiro, sustentabilidade, operacionais e de projetos estratégicos.

Para mais informações, consulte nossa Política de Remuneração, disponível [neste link](#).

GRI 2-21 | Proporção da remuneração total anual

Proporção da remuneração anual e de seu aumento

	2024	2023
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago x média dos demais empregados	95,91	77,99
Proporção do aumento anual da remuneração do indivíduo mais bem pago x média dos demais empregados	2,79	nd
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago x mediana dos demais empregados	209,90	168,61
Proporção do aumento anual da remuneração do indivíduo mais bem pago x mediana dos demais empregados	3,10	nd

GRI 2-22 | Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável

A declaração de nosso CEO sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável da Companhia integra o conteúdo do Relatório Integrado 2024. [Clique aqui](#) para acessar o documento e consulte a página 4 para ler a declaração.

GRI 2-23 | Compromissos de política

Nossos compromissos para a conduta empresarial responsável permeiam todo o conjunto de instrumentos normativos da Companhia e norteiam a atuação diária dos colaboradores. De maneira mais explícita e abrangente, três documentos destacam-se na definição desses princípios e parâmetros de condução dos negócios de maneira alinhada à promoção dos direitos humanos: o Código de Conduta, a Política de Direitos Humanos e a Agenda ESG 2030.

O Código de Conduta do Grupo EcoRodovias é aprovado pelo Conselho de Administração e é revisado

periodicamente para incorporar as melhores práticas de mercado. O documento abrange todas as nossas operações e é divulgado continuamente ao público interno, tanto por meio de campanhas de comunicação quanto pelo treinamento formal dos colaboradores no momento de admissão e sempre que o Código é atualizado. Para os *stakeholders* externos, o Código de Conduta está disponível em nosso site institucional em português, inglês e italiano. Na mesma página, disponibilizamos o Código de Conduta para Terceiros, que se aplica às contratadas. No momento da contratação, as empresas parceiras realizam o *e-learning* do Código e aderem formalmente a cláusulas contratuais que preveem o respeito às diretrizes do documento.

O Código de Conduta referencia normas e parâmetros internacionais, como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, o Pacto Empresarial contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas

Rodovias Brasileiras e as normas ISO para sistemas de gestão relacionadas a qualidade (9001), meio ambiente (14001), segurança viária (39001), saúde e segurança do trabalho (45001), responsabilidade social (26000) e antissuborno (37001). O documento aborda diferentes temáticas relacionadas aos direitos humanos, inclusive o repúdio a qualquer prática que desrespeite os direitos fundamentais do trabalhador, o combate à discriminação e ao assédio, a promoção da diversidade e a garantia de condições saudáveis e seguras para a atuação dos colaboradores. Mecanismos para a implementação das diretrizes de conduta também são previstos pelo Código e incorporados nas rotinas de gestão por meio do Programa de Ética – Sistema de Integridade.

A Política de Direitos Humanos, aprovada pelo CEO em 2024 e aplicável a todas as operações, aborda com maior profundidade as diversas temáticas cobertas nesse escopo e referencia o próprio Código de Conduta, além

de compromissos internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas, o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos das Nações Unidas, as Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico para Empresas Multinacionais, as diretrizes, metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês). O documento prevê instrumentos para o devido diligenciamento em direitos humanos, está disponível publicamente no site institucional e será amplamente divulgado aos colaboradores ao longo de 2025.

A Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade é a estratégia que traçamos para investir na infraestrutura rodoviária do Brasil de forma sustentável e promover o crescimento dos negócios com desenvolvimento econômico, social e ambiental. A Agenda ESG 2030 possui dez vias com objetivos e metas definidas para orientar nossos projetos e planos de ação até o ano de 2030. Construída a partir de compromissos e *frameworks* externos com os quais nos engajamos – como os ODS, o Índice de Sustentabilidade Empresarial e o CDP –, a Agenda ESG 2030 foi aprovada pelo Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança dedicada. Entre as metas estabelecidas pela Agenda ESG 2030 está o treinamento de colaboradores e fornecedores em direitos humanos.

Clique aqui e acesse o Código de Conduta e o Código de Conduta para Terceiros

Clique aqui e acesse a Política de Direitos Humanos

Clique aqui e acesse a Agenda ESG 2030

Compromissos externos voluntários assumidos

Pacto Global (desde 2014)

Programa Na Mão Certa (desde 2010)

Livres e Iguais (desde 2020)

Destaques do nosso envolvimento em 2024

Participação em quatro Plataformas de Ação (Clima, Comunicar e Engajar, Contra a Corrupção, e Direitos Humanos) e seleção para integrar o Acelerador de Empresas e Direitos Humanos, um programa de seis meses em 2025 que ativará organizações participantes do Pacto Global da ONU em todos os setores e regiões do mundo para passarem do compromisso à ação nos temas de direitos humanos e trabalhistas.

Realização de 19 campanhas, envolvendo 2 mil colaboradores e impactando cerca de 20 mil caminhoneiros e usuários, além de alcançar 10,6 mil pessoas pelas redes sociais. Além disso, focamos na conscientização da alta liderança, com dois encontros nos meses de outubro e novembro para sensibilizar executivos da Companhia em temáticas de direitos humanos.

Evolução do programa Caminho para Todos, focado na promoção da diversidade, equidade e inclusão na Companhia. Mantivemos nossa presença na carteira do IDiversa da B3, lançamos uma trilha de desenvolvimento de competências comportamentais para colaboradores transgênero e criamos o programa Mude Meu Nome, que subsidia 100% dos custos para retificação do nome social para colaboradores transgênero.

GRI 2-24 | Incorporação de compromissos de política

A implementação dos compromissos descritos no conteúdo GRI 2-23 ocorre por meio do Programa de Ética – Sistema de Integridade (para questões relacionadas ao combate à corrupção) e da governança e gestão da Agenda ESG 2030 (considerando as iniciativas de promoção dos direitos humanos).

O Programa de Ética abrange diferentes frentes de gestão para assegurar o cumprimento das diretrizes previstas pelo Código de Conduta, como mecanismos de avaliação e mitigação de riscos, ações de conscientização e treinamento de colaboradores e terceiros e canal dedicado para o recebimento e apuração de denúncias de desvios. O Programa é certificado na norma ISO 37001 (antissuborno) e está alinhado à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013). A gestão do Programa cabe à Diretoria de Planejamento, Riscos e Compliance, sob a supervisão do Comitê de Auditoria (no âmbito do Conselho de Administração) e o envolvimento das demais diretorias da Companhia por meio da Comissão de Acompanhamento de Integridade e Medidas Disciplinares.

A sistemática de governança e gestão da Agenda ESG 2030 cabe à Diretoria de Sustentabilidade, incluindo fóruns executivos e grupos multidisciplinares para a condução das iniciativas visando ao alcance das metas estabelecidas em cada via da sustentabilidade (saiba mais na página 9).

GRI 2-25 | Processos para reparar impactos negativos

Nossas concessionárias de rodovias disponibilizam Ouvidorias para o recebimento de sugestões, reclamações e elogios dos usuários, comunidades e outros *stakeholders* da sociedade civil. Comprometidos em ofertar um canal eficiente, ético e imparcial, divulgamos as Ouvidorias nos sites institucionais e redes sociais das concessões, além de produzir materiais de divulgação impressos e sinalização nas rodovias. As Ouvidorias podem ser acessadas por telefone, e-mail, site e, em alguns casos, canais físicos, como livros de registro e totens de atendimento em pontos estratégicos.

As manifestações podem ser feitas de forma anônima e são tratadas com garantia de confidencialidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). O tratamento das queixas é conduzido de maneira interna, com o suporte das áreas técnicas específicas, e os usuários recebem um número de protocolo que permite o acompanhamento do andamento de sua solicitação. Os prazos para resposta são estabelecidos

conforme regulamentações aplicáveis, variando entre 7 e 30 dias corridos.

O desempenho das Ouvidorias é frequentemente analisado e reportado aos gestores e à diretoria da unidade por meio de relatórios mensais ou trimestrais, nos quais são discutidos temas críticos que exigem atenção específica. Algumas concessionárias também realizam pesquisas de satisfação para monitorar a qualidade do serviço prestado e a satisfação do usuário após o encerramento das demandas. As práticas visam não apenas à resolução eficaz dos problemas apresentados, mas também à melhoria contínua dos processos internos e dos serviços oferecidos, garantindo maior satisfação e segurança aos usuários das rodovias.

Gerencialmente, monitoramos a quantidade de manifestações recebidas e o cumprimento dos prazos de resposta. Também acompanhamos as solicitações que envolvem o ressarcimento aos usuários, relacionadas principalmente a questões de cobrança nas faixas de pagamento automático (AVI) nos pedágios.

Indicadores das Ouvidorias

	2024	2023
Total de manifestações recebidas	31.386	28.888
Manifestações que exigiram reparação ¹	1.562	2.269

1. Refere-se às solicitações de ressarcimento consideradas procedentes no período.

GRI 2-26 | Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

O Canal de Ética da EcoRodovias está disponível de forma pública a todos os interessados, 24 horas por dia, sete dias por semana. Esse mecanismo pode ser acessado pelo site www.canaldeetica.com.br/ecorodovias/, que conta com versões em português e inglês e com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência, ou pelo telefone 0800 025 8841, que tem atendimento humano entre 10h e 18h e secretária eletrônica para o registro de relatos fora desse horário. O Canal de Ética é amplamente divulgado no site institucional, nas redes sociais da Companhia, em treinamentos para colaboradores e parceiros e nos canais de comunicação interna. São garantidas aos manifestantes a possibilidade de anonimato e a não retaliação, conforme preconiza o Código de Conduta da EcoRodovias.

Ao registrar seu relato, o manifestante recebe um número de protocolo de atendimento, que permite o acompanhamento das tratativas. Uma empresa terceira especializada é responsável por gerenciar o Canal de Ética e fazer a primeira triagem dos relatos, que são encaminhados para

investigação da Diretoria de Riscos e Integridade caso possuam informações mínimas para averiguação dos fatos (descrição da situação, pessoas envolvidas, data e local da ocorrência e indicação de eventuais testemunhas ou provas). Cabe à Diretoria de Riscos e Integridade conduzir as investigações por meio do levantamento de informações e documentos, da análise de fotos e vídeos, de entrevistas com as pessoas envolvidas e da elaboração de testes e pareceres técnicos. O prazo referencial de apuração é de 90 dias, podendo ser estendido se necessário para a devida apuração do relato. A Comissão de Acompanhamento de Integridade e de Medidas Disciplinares (CAIMD) delibera sobre as medidas disciplinares aplicáveis após a conclusão do relatório de apuração do relato. O Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, acompanha e monitora os relatos recebidos no Canal de Ética. Em 2024, o Canal de Ética recebeu 480 relatos, ante 320 no ano anterior.

Nossos colaboradores podem tirar dúvidas ou solicitar orientações de conduta por meio do Portal de Ética, disponível na intranet da EcoRodovias, e do e-mail grupocompliance@ecorodovias.com.br. Esses canais são amplamente divulgados nos treinamentos e

comunicados do Programa de Ética – Sistema de Integridade e gerenciados pela equipe corporativa de Compliance. Todas as manifestações são avaliadas e devidamente tratadas, com o direcionamento para outras áreas quando necessário e devolutiva ao colaborador manifestante. Eventualmente, o Canal de Ética também recebe relatos de dúvidas e consulta, que são direcionados internamente para esclarecimento.

GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

Não registramos nenhum caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos em 2024. A premissa de caso significativo é a mesma adotada para a elaboração das seções 4.4, 4.6 e 4.7 do Formulário de Referência, uma vez que esses processos são aqueles capazes de influenciar a decisão de investimento, seja pelo potencial de impactar de forma significativa o patrimônio, a capacidade financeira ou os negócios da EcoRodovias, seja pelos riscos de imagem, jurídicos, de crédito e sistêmicos decorrentes dos casos e que podem influenciar a decisão do público investidor. São considerados casos judiciais ou administrativos com decisão definitiva no período.

GRI 2-28 | Participação em associações

As principais entidades setoriais em que participamos são a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Associação de Investidores em Infraestrutura Multissetorial (Moveinfra). Com protagonismo na representação do setor de infraestrutura concedida no país, essas associações contribuem para o diálogo estruturado entre empresas, agentes reguladores e poder público, favorecendo a atuação articulada e alinhada desses agentes em prol do desenvolvimento sustentável do setor e do Brasil. Nossa participação abrange a dedicação de colaboradores da EcoRodovias em cargos de liderança e nos conselhos diretivos da ABCR e da Moveinfra e o envolvimento em grupos de trabalho específicos para temas jurídicos, operacionais, regulatórios e de sustentabilidade, colaborando na troca de boas práticas e na proposição de agendas setoriais. Além disso, a EcoRodovias integra comitês técnicos da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB).

GRI 2-29 | Abordagem para engajamento de stakeholders

De maneira orgânica e descentralizada, nossos colaboradores engajam continuamente os *stakeholders* em nossa cadeia de valor por meio de reuniões, e-mails, telefonemas e participação em eventos. Essas trocas buscam a construção de relacionamentos éticos e de longo prazo, o alinhamento de expectativas e a condução de parcerias em prol dos objetivos de negócios e em linha com as expectativas da sociedade civil. Cada área estabelece mecanismos de controle e acompanhamento desses engajamentos, conforme a natureza do público engajado e os objetivos específicos de cada escuta, garantindo a efetividade das trocas de informações e a agilidade na condução das iniciativas.

De maneira estruturada, temos a aplicação de pesquisas direcionadas que podem envolver um ou mais grupos de *stakeholders* e cujos resultados são consolidados e sistematizados para a implementação de medidas de melhoria na gestão. Um exemplo dessa abordagem é o estudo de materialidade que conduzimos em 2024, envolvendo todos os grupos de *stakeholders* da EcoRodovias (saiba mais sobre esse processo na página 17).

GRI 2-30 | Acordos de negociação coletiva

Em 2024, 98,9% dos colaboradores (ante 96,9% em 2023) estavam cobertos por acordos coletivos de trabalho. Não estão cobertos os diretores, aprendizes e estagiários, cujos contratos preveem condições de trabalho específicas, conforme legislação aplicável.

Materialidade



GRI 3-1 | Processo de definição de temas materiais

Em 2024, conduzimos um processo de atualização da nossa Matriz de Materialidade. Além da revisão periódica dos temas materiais (o estudo anterior havia sido conduzido em 2022), essa análise teve como impulsionador o início de nossa adequação aos novos padrões de relato do mercado, em especial as normas internacionais IFRS de Divulgação de Sustentabilidade, emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB). Dessa forma, o estudo de 2024 incorporou de maneira estruturada as perspectivas de materialidade de impacto e materialidade financeira, possibilitando a identificação de temas que reúnem os principais impactos, riscos e oportunidades da EcoRodovias no desenvolvimento sustentável de nossos negócios.

O processo de revisão foi estruturado em quatro fases, abrangendo análises documentais e o amplo engajamento de *stakeholders* da Companhia.

Fases do processo de materialidade

► **Desk review**

Análise de referenciais de mercado (normas de relato, compromissos de sustentabilidade empresariais, *ratings* ESG), imprensa, pares de mercado (oito empresas do setor de concessões de infraestrutura e rodovias) e documentos internos (materialidade 2022, mapa estratégico, Agenda ESG 2030 e divulgações nos sites institucional e de relações com investidores).

► **Consulta a *stakeholders***

Abordagem qualitativa e quantitativa para a escuta de demandas, expectativas e percepções de nossos *stakeholders*, por meio de questionário on-line (834 respostas) e entrevistas individuais com agentes reguladores, investidores, membros da governança da Companhia e representantes do acionista controlador (14 encontros realizados).

► **Engajamento interno**

Realização de entrevistas individuais com 13 executivos da EcoRodovias e realização de oficina com a equipe de Gestão de Riscos para integração do mapa de riscos na análise e priorização dos temas.

► **Consolidação dos resultados**

Tabulação das análises e construção do gráfico de materialidade, abrangendo o eixo de materialidade de impacto (X), materialidade financeira (Y) e relevância do tema na perspectiva dos *stakeholders* (Z).

Os públicos consultados nesse processo incluem agentes reguladores, associações e entidades de classe, colaboradores, comunidades, fornecedores, investidores, organizações não governamentais ou da sociedade civil, poder público, terceiros e usuários. O questionário quantitativo para consulta aos *stakeholders* foi disponibilizado on-line pelo período de um mês e amplamente divulgado nos canais institucionais e redes sociais da Companhia. Os respondentes autodeclararam seu enquadramento em um dos grupos de *stakeholders* listados acima, e a amostra de 834 respostas teve a distribuição por público conforme apresentado no gráfico. Para tabulação dos resultados, os grupos foram agrupados em colaboradores, fornecedores, usuários e demais *stakeholders*, cada qual com 25% de peso sobre a pontuação final.



Para o engajamento qualitativo, priorizamos os grupos de agentes e investidores, após um exercício interno de priorização de públicos. Essa priorização considerou a metodologia PLU (Poder, Legitimidade e Urgência) e envolveu 20 gestores da EcoRodovias, além da análise técnica da equipe de Sustentabilidade e da consultoria responsável pela condução do estudo. Entrevistas individuais de 30 minutos foram conduzidas com quatro representantes de entidades reguladoras, sete participantes do mercado de capitais (analistas *by side*, *sell side* e de dívida) e dois membros da governança (Conselho de Administração e Comitê de Auditoria), além de uma agenda dedicada com profissionais da ASTM, acionista controlador da Companhia.

- Colaboradores
- Usuários
- Fornecedores
- Terceiros
- Outros¹
- Preferiu não se identificar

1. Abrange seis grupos que separadamente representam menos de 1% do total de respostas: comunidades, reguladores, ONGs/OSCIPs, poder público e associações e entidades de classe.

GRI 3-2 | Lista de temas materiais

Os temas materiais resultantes do estudo de materialidade conduzido em 2024 são:



Todas as temáticas consideradas materiais no estudo anterior mantiveram-se entre os temas atuais. Tivemos, ainda, a inclusão de novos temas que ganharam relevância no contexto de atuação da Companhia no último biênio, especificamente aqueles relacionados à gestão de impactos ecológicos e na biodiversidade, ao gerenciamento de resíduos e ações de economia circular e à proteção de dados e segurança cibernética.

Estratégia climática



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

O tema está centrado no planejamento da EcoRodovias para estruturar projetos, inovações, soluções e planos de ação focados na adaptação da infraestrutura rodoviária para manter e ampliar a resiliência aos impactos relacionados às mudanças climáticas. Nossos públicos demandam informações sobre como identificamos tendências de mudança nos padrões climáticos e os potenciais riscos para as rodovias que administramos.

Outro aspecto do tema é a contribuição da nossa Companhia para o combate às mudanças climáticas, por meio da redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretas e indiretas.

Nossa abordagem de gestão

Para gerenciar todos os aspectos relacionados ao tema, estabelecemos em 2024 a nossa Estratégia Climática, sustentada sobre cinco eixos: Mitigação Climática; Adaptação e Resiliência; Governança Climática; Engajamento; e Desenvolvimento Socioambiental. Esses direcionadores orientam nossas ações e investimentos para o alcance das metas definidas em nossa Agenda ESG 2030.

Para mitigar nossos impactos, traçamos um plano de ação apoiado sobre quatro pilares de descarbonização:

- ▶ **Combustíveis de Baixo Carbono**
- ▶ **Energia Renovável**
- ▶ **Eletrificação de Equipamentos**
- ▶ **Eficiência de Processos e Engajamento de Fornecedores**

Nossas metas foram traçadas para contribuir com o esforço global de descarbonização das cadeias produtivas e de garantir a resiliência da infraestrutura rodoviária, promovendo a transição energética e a substituição de combustíveis fósseis.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 79 a 89).

NOSSAS METAS	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Reduzir as emissões de escopos 1 e 2¹ em: 25% até 2026 42% até 2030	Emissões de GEE dos escopos 1 e 2 (mil toneladas de CO ₂ e) <ul style="list-style-type: none"> • Ano-base (2020): 16,0 mil tCO₂e • Ano-meta (2026): 12,0 mil tCO₂e • Ano-meta (2030): 9,3 mil tCO₂e 	Somadas, nossas emissões de GEE dos escopos 1 e 2 ¹ totalizaram 12,6 mil tCO ₂ e (21% de redução em relação ao ano-base) ²	Em progresso
Reduzir as emissões de escopo 3³ em: 6% até 2026 11% até 2030	Emissões de GEE do escopo 3 (mil toneladas de CO ₂ e) <ul style="list-style-type: none"> • Ano-base (2021): 630,2 mil tCO₂e • Ano-meta (2026): 592,4 mil tCO₂e • Ano-meta (2030): 560,9 mil tCO₂e 	Nossas emissões de GEE de escopo 3 ³ totalizaram 596,6 mil tCO ₂ e	Em progresso
Instalar 112 postos de recarga elétrica ao longo das rodovias (2026)	Quantidade de postos de recarga em funcionamento <ul style="list-style-type: none"> • Ano-meta (2026): 112 	Encerramos o ano com 96 postos em funcionamento nas rodovias	Em progresso
Elaborar Plano de Adaptação relacionado aos riscos climáticos (2026)	Conclusão do Plano de Adaptação	Concluimos a avaliação de cenários climáticos futuros e a projeção de impactos para 2030 e 2050	Em progresso

1. A meta da Agenda ESG 2030 para os escopos 1 e 2 não considera as emissões decorrentes de mudança do uso do solo.
 2. O desempenho em 2024 já considera que o escopo 2 foi neutralizado por meio da compra de I-RECs (certificados de energia renovável).
 3. A meta da Agenda ESG 2030 para o escopo 3 considera apenas a categoria de bens e serviços comprados.

GRI 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Em 2024, conduzimos um estudo para identificar e avaliar os riscos físicos e de transição e as oportunidades no contexto de mudanças climáticas. Com o apoio de consultoria especializada e a interlocução entre diversas áreas da EcoRodovias, nossa Matriz de Riscos Climáticos foi elaborada de maneira alinhada à Matriz de Riscos Corporativos, considerando análises de probabilidade e de quatro dimensões de impacto (econômico, reputacional, conformidade legal e socioambiental). O estudo considerou as premissas e orientações do Task-Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e analisou os riscos e oportunidades em três horizontes temporais e de acordo com diferentes cenários climáticos.

Potenciais impactos das mudanças climáticas

Curto prazo

Regulamentação para precificação ou taxação de emissões e metas de redução das emissões

Médio prazo

Aumento da frequência de eventos climáticos extremos com potenciais danos à infraestrutura rodoviária

Longo prazo

Aumento severo de eventos climáticos extremos com potenciais danos à infraestrutura rodoviária e riscos para a produção do agronegócio, com potencial impacto na arrecadação em decorrência da redução no volume de cargas transportado

Possíveis impactos foram apontados a partir de oito riscos físicos: alterações nos padrões dos ventos, deslizamentos/erosão, elevação do nível médio do mar, ondas de calor, incêndios florestais, inundações fluviais, tempestades e secas prolongadas. Esses riscos foram avaliados em três cenários:

▶ SSP1-2.6

Ampla redução das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE), alcançando a neutralidade de carbono após 2050 e um aumento da temperatura média global em 1,8 °C até o fim do século 21.

▶ SSP3-7.0

Nenhuma política climática é implementada e os efeitos climáticos seguem parâmetros da linha de base.

▶ SSP5-8.5

Elevação crescente das emissões de GEE ao longo do século e baixa cooperação internacional, com elevação da temperatura média global em 1,5 °C até 2030 e 2,1 °C até 2050.

Os riscos de transição foram classificados em quatro categorias (regulatório, de mercado, tecnológico, e reputacional), e as oportunidades climáticas enquadraram-se em cinco classificações (eficiência de recursos, fontes de energia, produtos e serviços, mercados, e resiliência). Ambos foram analisados considerando dois cenários climáticos:

▶ Net Zero 2050

Neutralização das emissões globais de GEE por volta de 2050 e limitação do aumento da temperatura média global em 1,5 °C até o fim do século 21.

▶ NDCs

Implementação completa das Nationally Determined Contributions (NDCs) prometidas pelas nações até 2020 e cumprimento das respectivas metas de energia e emissões de GEE em 2025 e 2030; não considera um movimento de transição para a economia de baixo carbono, pois os esforços são insuficientes.

Após a identificação dos riscos e oportunidades, iniciamos a valoração das implicações financeiras e dos mecanismos de gerenciamento associados aos riscos críticos. Essa análise deverá ser concluída em 2025.

GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização

O consumo de energia em nossas atividades foi aproximadamente de 427 mil GJ, sendo 61% desse total oriundo do consumo de combustíveis em nossa frota e equipamentos das unidades. Em relação ao período anterior, tivemos um aumento de 10,4% no consumo de energia, compatível com o crescimento das operações. Merece destaque a redução de 59,1% na energia pelo consumo de gasolina, obtida com a migração completa da frota leve operacional da Ecovias 101 para o uso de etanol e com o monitoramento contínuo das demais unidades. Também tivemos uma redução de 21,4% no consumo de gás liquefeito

de petróleo (GLP), devido à substituição de fogões a gás por modelos elétricos na Ecovias Noroeste Paulista e à redução no volume movimentado por empilhadeiras no Ecoporto e no Ecopátio. O consumo de eletricidade cresceu 14,9% na comparação anual, principalmente pelo aumento na demanda de equipamentos elétricos no Ecoporto e pela conexão de novas instalações à rede elétrica na Ecovias Noroeste Paulista (14 Bases de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs) substituíram o uso de geradores a diesel pela ligação com a rede elétrica), na Ecovias Imigrantes (64 novas instalações elétricas no ano) e na Ecovias Rio Minas (edificações que entraram em funcionamento no último trimestre de 2023).

Consumo de energia (GJ)¹

Combustíveis

	2024	2023	2022
Gasolina	4.480,4	10.959,4	13.412,5
Diesel ²	177.300,1	159.631,2	155.605,2
GLP	2.540,1	3.231,7	4.205,9
Etanol ³	77.144,1	68.916,7	46.852,8
Total a partir do consumo de combustíveis⁴	261.464,7	242.738,9	220.076,4

Eletricidade

Adquirida de terceiros	156.290,2	136.112,9	nd
Gerada pelas usinas solares	8.879,0	7.614,7	nd
Total de eletricidade consumida	165.169,1	143.726,9	106.942,5

1. Para o cálculo da energia em GJ, foram utilizados os fatores de conversão disponibilizados pelo Balanço Energético Nacional (BEN).

2. Consumo de diesel em 2022 rerepresentado por correção nos dados. A variação em relação ao dado divulgado no Relatório Integrado 2023 (159.801,7 GJ) não tem impacto significativo.

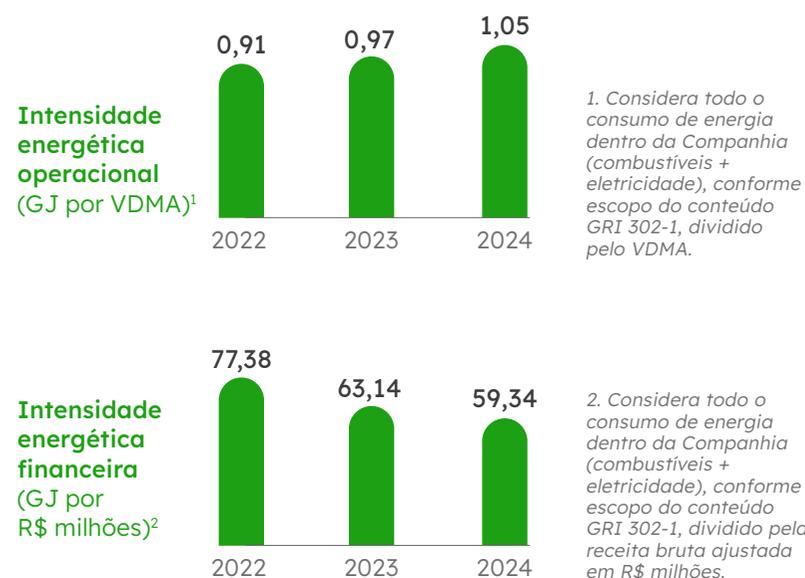
3. Apenas o etanol é um combustível renovável.

4. As parcelas do etanol na gasolina e do biodiesel no diesel foram consideradas como combustível não renovável.

GRI 302-3 | Intensidade energética

Em 2024, passamos a divulgar nossa intensidade energética em nossas operações por meio de dois indicadores. Considerando sempre o total de energia consumida (combustíveis e eletricidade), calculamos a intensidade por Volume Diário Médio Anual de veículos na via (VDMA) ponderado pela extensão de cada trecho homogêneo, e por receita bruta ajustada (receita operacional bruta, excluída a receita de construção). Para fins de comparabilidade e transparência, esses indicadores foram calculados também para anos anteriores (2023 e 2022).

Em 2024, a intensidade energética na perspectiva operacional foi de 1,05 GJ por VDMA, 8,5% maior em relação ao resultado de 2023. Já a intensidade energética na perspectiva financeira foi de 59,34 GJ para cada R\$ 1 milhão de receita bruta ajustada, 6% menor na mesma base de comparação.



GRI 302-4 | Redução do consumo de energia

Nossas iniciativas para reduzir os impactos associados ao consumo de energia têm como prioridade a transformação da matriz elétrica em nossas operações, em linha com as metas estabelecidas pela Agenda ESG 2030 e com a nossa Estratégia Climática (saiba mais na página 20). Até 2030, pretendemos ter 74% do consumo de eletricidade suprido por autogeração, sendo os 26% restantes adquiridos de fontes renováveis por meio de certificados de energia limpa (I-RECs). Nesse contexto, a expansão das nossas usinas solares é a principal iniciativa em andamento. No fim de 2024, contávamos com 46 usinas solares instaladas, ante 30 no encerramento do período anterior. Ao longo do ano, a quantidade de energia gerada por essas usinas cresceu 16,6%, totalizando 8,9 mil GJ. Outra frente de atuação é a redução do consumo de combustíveis fósseis em nossa frota. Em 2024, reduzimos o consumo de gasolina em 59,1%, aumentamos o de etanol em 11,9% e aprovamos um projeto piloto para estudar a utilização de biodiesel na Ecovias Noroeste Paulista. Além disso, a Ecovias Ponte substituiu sete guinchos a diesel por modelos elétricos.

GRI 305-1 | Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Em 2024, nossas emissões brutas de escopo 1 totalizaram 13,2 mil tCO₂e, um aumento de 6,3% em relação ao ano anterior. A principal fonte emissora responsável por esse crescimento foi a combustão móvel, que representou mais de 86% do total de emissões brutas em 2024 e registrou aumento de 7,3% na comparação anual. A elevação das emissões nessa fonte ocorreu devido ao crescimento do fluxo de usuários em nossas rodovias, que levou ao aumento da quantidade de atendimentos e, conseqüentemente, de movimentação da frota operacional. Em relação às emissões biogênicas de escopo 1, tivemos um aumento significativo em 2024. A fonte emissora de mudança de uso do solo foi responsável por 98% das emissões biogênicas de escopo 1,

principalmente porque registramos aumento da quantidade e da intensidade de focos de incêndio nas faixas de domínio da Ecovias Minas Goiás e da Ecovias Araguaia e pela necessidade de supressão vegetal para obras de melhoria de infraestrutura e de segurança viária na Ecovias Araguaia.



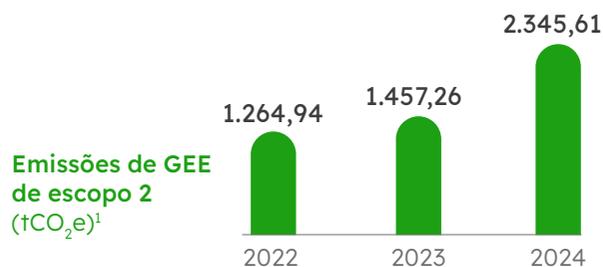
Emissões de GEE de escopo 1 por fonte emissora (tCO₂e)¹

	2024	2023	2022
Emissões brutas de escopo 1			
Combustão estacionária	807,45	1.074,25	2.783,85
Combustão móvel	11.403,67	10.628,99	8.990,58
Fugitivas	412,16	482,01	565,35
Mudança de uso do solo	598,19	250,24	125,57
Total de emissões brutas de escopo 1	13.221,49	12.435,49	12.465,35
Emissões biogênicas de escopo 1			
Combustão estacionária	113,11	126,29	276,04
Combustão móvel	6.890,36	6.008,29	4.162,97
Mudança de uso do solo	276.219,83	19.394,58	28.613,68
Total de emissões biogênicas de escopo 1	283.223,31	25.529,16	33.052,69

1. O inventário de GEE foi preparado com os dados do ano corrente na abordagem de consolidação de controle operacional e segue os fatores de emissão e GWP do Programa Brasileiro GHG Protocol. O escopo 1 inclui os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFCs em tCO₂e. Para fins de meta, o ano-base considerado é 2020. Dados de 2023 reapresentados, pois houve ajuste dos fatores de emissão e parâmetros do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) após a publicação do Relatório Integrado 2023. As informações referentes a 2024 também podem sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do PBGHGP. Para acessar os dados finais auditados, [clique aqui](#) e consulte nosso inventário no Registro Público de Emissões.

GRI 305-2 | Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

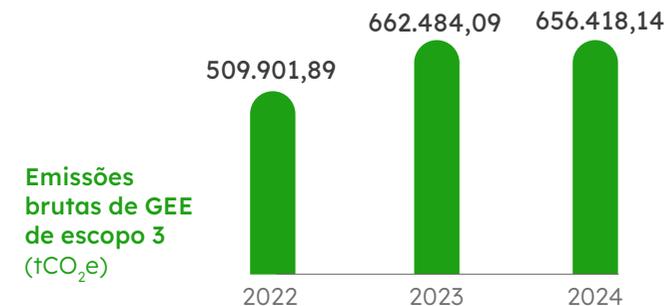
Nossas emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade somaram 2,3 mil tCO₂e em 2024, volume 61% maior do que o de 2023. Esse crescimento reflete o aumento da quantidade de instalações elétricas, que correspondeu à elevação na quantidade de energia adquirida da rede (saiba mais na página 22), combinado ao maior fator de emissão médio do Sistema Interligado Nacional (SIN) no ano de 2024.



1. O inventário foi preparado com os dados do ano corrente na abordagem de consolidação de controle operacional e segue os fatores de emissão e GWP do Programa Brasileiro GHG Protocol. O escopo 2 inclui o gás CO₂ em tCO₂e. Na abordagem de mercado, consideramos nossas emissões zeradas em 2023 e em 2024, devido à compra de certificados de energia limpa. Para fins de meta, o ano-base considerado é 2020. As informações referentes a 2024 podem sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do PBGHGP. Para acessar os dados finais auditados, [clique aqui](#) e consulte nosso inventário no Registro Público de Emissões.

GRI 305-3 | Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Nossas emissões brutas de escopo 3 totalizaram 656,4 mil tCO₂e em 2024, uma redução de 0,9% em relação ao ano anterior.



Emissões de GEE de escopo 3 por fonte emissora (tCO₂e)¹

	2024	2023	2022
Emissões brutas de escopo 3			
Bens e serviços comprados	596.684,31	610.223,35	467.220,82
Bens de capital	31.593,37	30.457,62	22.758,62
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2	4.115,17	3.624,97	3.236,63
Resíduos gerados nas operações	21.997,46	16.261,56	15.075,37
Viagens a negócios	633,75	384,25	215,95
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.394,09	1.532,33	1.394,50
Total de emissões brutas de escopo 3	656.418,14	662.484,09	509.901,89
Emissões biogênicas de escopo 3			
Resíduos gerados nas operações	2.580,35	1.895,27	0,00
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	208,69	206,47	138,51
Total de emissões biogênicas de escopo 3	2.789,04	2.101,73	138,51

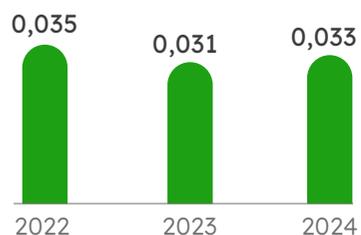
1. O inventário de GEE foi preparado com os dados do ano corrente na abordagem de consolidação de controle operacional e segue os fatores de emissão e GWP do Programa Brasileiro GHG Protocol. O escopo 3 inclui os gases CO₂, CH₄ e N₂O em tCO₂e. Para fins de meta, o ano-base considerado é 2021. Dados de 2023 reapresentados, pois houve ajuste dos fatores de emissão e parâmetros do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) após a publicação do Relatório Integrado 2023. As informações referentes a 2024 também podem sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do PBGHGP. Para acessar os dados finais auditados, [clique aqui](#) e consulte nosso inventário no Registro Público de Emissões.

GRI 305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Em 2024, passamos a divulgar nossa intensidade de emissões de GEE por meio de dois indicadores de intensidade de emissões de GEE em nossas operações. Considerando sempre as emissões brutas de escopo 1, calculamos a intensidade por Volume Diário Médio Anual de veículos na via (VDMA) ponderado pela extensão de cada trecho homogêneo, e por receita bruta ajustada (receita operacional bruta, excluída a receita de construção). Para fins de comparabilidade e transparência, esses indicadores foram calculados também para anos anteriores (2023 e 2022).

Em 2024, a intensidade de emissões de GEE na perspectiva operacional foi de 0,033 tCO₂e por VDMA, 4,5% maior em relação ao resultado de 2023. Já a intensidade de emissões de GEE na perspectiva financeira foi de 1,84 tCO₂e para cada R\$ 1 milhão de receita bruta ajustada, 9,4% menor na mesma base de comparação.

Intensidade de emissões de GEE operacional (tCO₂e por VDMA)¹



1. Considera as emissões brutas de escopo 1, conforme escopo do conteúdo GRI 305-1, divididas pelo VDMA.

Intensidade de emissões de GEE financeira (tCO₂e por R\$ milhões)²



2. Considera as emissões brutas de escopo 1, conforme escopo do conteúdo GRI 305-1, divididas pela receita bruta ajustada em R\$ milhões.

GRI 305-5 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Ao longo de 2024, quatro iniciativas destacaram-se no contexto da descarbonização de nossas operações:

► **Ampliação do uso do etanol** em veículos leves, alcançando maior quantidade de combustível renovável na frota leve da Ecovias 101. Com isso, reduzimos as emissões dessa frota de 1.248,34 tCO₂e para 982,91 tCO₂e de 2023 para 2024.

► **Substituição de 56 aparelhos refrigerantes** no Ecoporto e no Ecopátio, adquirindo modelos que utilizam gases menos carbono-intensivos. A iniciativa contribui para minimizar as emissões fugitivas, com potencial de até 135 tCO₂e evitadas por ano.

► **Aquisição de sete guinchos elétricos** na Ecovias Ponte em dezembro de 2024, substituindo modelos movidos a diesel, com potencial para evitar até 185 tCO₂e por ano.

► **Aprovação de projeto piloto** na Ecovias Noroeste Paulista para avaliar o uso de **biodiesel na frota pesada**. O biodiesel pode reduzir em até 95% as emissões de CO₂ quando comparado ao diesel fóssil. O estudo será realizado em quatro veículos da base de Araraquara (SP), com conclusão prevista para o segundo semestre de 2025.



Maior consumo de **etanol** na frota de veículos leves

56 aparelhos refrigerantes substituídos

7 guinchos elétricos adquiridos



Projeto piloto para uso de **biodiesel** na frota pesada

Biodiversidade & ecossistema



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

Os projetos, obras, intervenções e melhorias que a EcoRodovias promove nas rodovias podem impactar os ecossistemas e a biodiversidade existente nas diferentes regiões em que a Companhia atua. O gerenciamento desse tema abrange a identificação dos potenciais impactos, magnitude, severidade e probabilidade de ocorrência.

No contexto brasileiro, a interação entre as rodovias e as áreas de proteção ambiental é um tema de alta criticidade. A prevenção de acidentes com animais silvestres ou domésticos é uma das agendas prioritárias.

Os potenciais impactos, se materializados, ocorrem fisicamente ao longo das rodovias. Dessa forma, é necessário considerar as características e singularidades de cada região, devido à grande extensão territorial

das rodovias administradas pela Companhia e à diversidade da fauna e da flora brasileira.

Nossa abordagem de gestão

Em 2024, com apoio de uma consultoria especializada, conduzimos um diagnóstico que aprofunda as informações levantadas pelas unidades na elaboração dos estudos de impacto ambiental e dos planos de monitoramento de fauna e flora já existentes. Com o uso de imagens de satélite e outras tecnologias digitais, identificamos *hotspots* que concentram ocorrências de atropelamento de animais silvestres de grande porte (como antas e onças), a existência de espécies ameaçadas de extinção e locais relevantes para a preservação ou a recomposição da flora.

A partir desse diagnóstico, vamos estruturar em 2025 um plano estratégico baseado em três núcleos temáticos de atuação:

- ▶ **Mitigação**
- ▶ **Sensibilização Ambiental**
- ▶ **Restauração e Conservação Ecológica**

Nossa ambição é identificar, por exemplo, os locais mais apropriados para o replantio de árvores e a criação de corredores ecológicos. Também queremos ter maior compreensão dos locais mais apropriados para instalar travessias de fauna e outros sistemas de proteção.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 94 e 95).

NOSSAS METAS	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Identificar áreas críticas para conservação da biodiversidade em nossas operações (até 2026)	Conclusão da identificação de áreas críticas	Identificamos as áreas críticas a partir de um amplo diagnóstico com consultoria especializada	Atingida
Planejar e executar intervenções prioritárias de preservação (até 2030)	Conclusão de intervenções prioritárias	Mapeamos as áreas prioritárias para intervenções, para as quais definiremos um plano estratégico em 2025	Em progresso
2.600 hectares de áreas plantadas e/ou preservadas até 2030 (desde 1999)	Área plantada/preservada em hectares • Ano-meta (2030): 2.600 hectares	Em 2024, foram plantados 66,69 hectares, totalizando 1.680 hectares plantados ou preservados desde 1999. Os plantios previstos para o ano não foram integralmente concluídos devido a atrasos na obtenção de aprovação dos projetos	Em progresso

GRI 101-1 | Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade

Nossa Agenda ESG 2030 é a principal diretriz para mitigar impactos negativos de nossas operações sobre a biodiversidade. Aprovada pelo Conselho de Administração em 2024, a Agenda ESG 2030 possui dez vias com objetivos e metas definidas para orientar nossos projetos e planos de ação até o ano de 2030, sendo uma delas a Via de Biodiversidade.

A Agenda ESG 2030 foi estruturada considerando compromissos e *frameworks* externos com os quais nos engajamos, mas não foi embasada nos Objetivos para 2050 e nas Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal. Essa diretriz estratégica para o desenvolvimento sustentável de nossos negócios se aplica a 100% das operações, mas é particularmente significativa em relação a temáticas de biodiversidade para as concessões rodoviárias em nosso portfólio de ativos.

A Via de Biodiversidade da Agenda ESG 2030 define três metas da Companhia nesse tema (veja na página 27).

GRI 101-2 | Gestão de impactos na biodiversidade

Nas concessões rodoviárias, os impactos significativos sobre a biodiversidade estão relacionados à supressão de vegetação para implementação de obras e melhorias nas vias, ao risco de atropelamento de fauna ao longo das vias administradas e ao risco de incidentes que impactem negativamente os territórios do entorno, como vazamentos e incêndios. Norteadas pelos processos de licenciamento ambiental, nossas unidades promovem ações para evitar ou minimizar esses impactos, como os Programas de Educação Ambiental, que conscientizam usuários, colaboradores

e comunidades, e a instalação de sinalizações e passagens para a travessia segura de animais. Gerencialmente, monitoramos a quantidade e a localização de atropelamentos de fauna nas concessões.

As iniciativas de restauração ou reabilitação abrangem os plantios compensatórios, previstos em cada licenciamento e que priorizam a formação de corredores ecológicos. Em 2024, atividades de manutenção e manejo foram realizadas pela Ecovias Norte Minas, pela Ecovias Sul e pela Ecovias 101 em áreas que estão em processo de restauração. As demais concessões não tiveram atividades desse tipo no período. No total, 66,69 hectares estão sendo restaurados pela Companhia. Os avanços nessa frente contam com o apoio de empresas especializadas, que asseguram a adoção das melhores práticas de plantio e manejo, e são reportados pelas concessionárias aos órgãos licenciadores, que emitem parecer de cumprimento do plantio compensatório ao final dos respectivos processos.

Em 2024, conduzimos um diagnóstico para identificar a forma mais eficiente de utilizar os recursos financeiros e humanos para aprimorar a gestão desse tema. Com o uso de imagens de satélite e outras tecnologias digitais, identificamos *hotspots* que concentram ocorrências de atropelamento de animais silvestres de grande porte (como antas e onças), a existência de espécies ameaçadas de extinção e locais relevantes para a preservação ou a recomposição da flora. A partir desse diagnóstico, vamos estruturar em 2025 um plano estratégico baseado em três núcleos temáticos de atuação: Mitigação; Restauração Ecológica; e Sensibilização Ambiental.

De maneira sinérgica a outras Vias da Sustentabilidade em nossa Agenda ESG 2030, esse plano estratégico tem potencial para contribuir positivamente para a mitigação e adaptação climáticas, considerando medidas baseadas na natureza, o engajamento com as comunidades locais, priorizando ações de proteção da biodiversidade e desenvolvimento local em pontos estratégicos, e o impulsionamento de boas práticas ESG em nossa cadeia de fornecedores, direcionando iniciativas para os parceiros em atividades com maior potencial de impacto negativo à biodiversidade, como os de materiais de obra e serviços de engenharia.

GRI 101-4 | Identificação de impactos na biodiversidade

O diagnóstico conduzido ao longo de 2024 permitiu identificar pontos críticos ao longo das concessões rodoviárias que administramos para a mitigação de impactos negativos sobre a biodiversidade. Consideramos que em todas elas há potencial impacto significativo relacionado à supressão vegetal, atropelamento de fauna e incidentes como vazamentos e incêndios; por isso, as 12 concessões em nosso portfólio são cobertas pelas metas da Via de Biodiversidade da Agenda ESG 2030 e pelas medidas de gestão no tema. Em relação à nossa cadeia de suprimentos, construímos, com o apoio de áreas especializadas da Companhia, uma matriz de criticidade ESG, cujos critérios em temáticas-chave de sustentabilidade incluem um item específico de biodiversidade. Nessa primeira análise, os fornecedores de materiais pétricos (pedras, brita, areia, argila e saibro), serviços e materiais de obra e serviços de engenharia foram classificados com nota máxima em criticidade para temas de biodiversidade. Essa matriz de criticidade integra os esforços da Via de Compras Sustentáveis de nossa Agenda ESG 2030 (saiba mais na página 61).

GRI 101-5 | Locais com impactos na biodiversidade

Interferência das concessões rodoviárias em Áreas de Alto Valor para a Sociobiodiversidade (AAVS) em 2024

	Localização	Tamanho da área de concessão (hectares) ¹	AAVS impactadas diretamente ²			AAVS impactadas indiretamente ³	
			Áreas de alto valor para a biodiversidade	Tamanho da área impactada (hectares)	Áreas de alto valor social		
Ecovias Araguaia	Goias e Tocantins	6.870,06	Não há	-	Não há	-	Parques Estaduais da Serra de Jaraguá e da Serra dos Pirineus
Ecovias Cerrado	Minas Gerais e Goias	3.496,00	Refúgio da Vida Silvestre dos Rios Tijuco e da Prata	6,02	Não há	-	Parque Natural Municipal Mata do Açude
Ecovias Minas Goias	Minas Gerais e Goias	3.492,80	Não há	-	Não há	-	Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual do Rio Uberaba; Parque Estadual Pau Furado; Parque Natural Municipal do Sabiá; e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Fazenda Pindorama, Linda Serra dos Topázios e Reserva Ecológica do Panga
Ecovias Norte Minas	Minas Gerais	2.289,00	Não há	-	Sítio Arqueológico Açude da Central	0,89	Floresta Nacional de Paraopeba; Monumento Natural Estadual Peter Lund; Parques Estaduais ⁴ da Lapa Grande e da Serra do Cabral; e RPPNs Gentio e Vila Amanda
Ecovias Rio Minas	Minas Gerais e Rio de Janeiro	5.373,96	APAs de Pedra de Amolar, do Rio Guandu, Petrópolis e Surui; Floresta Nacional Mario Xavier; Parque Estadual dos Três Picos; e Parque Nacional da Serra dos Órgãos	325,77	Não há	-	Não há

1. Considera as bases, unidades de atendimento aos usuários, praças de pedágio e toda a extensão das rodovias e áreas de domínio.

2. Refere-se às unidades de conservação reconhecidas pela legislação brasileira ou entidades internacionais com alto valor para a sociobiodiversidade que são cruzadas diretamente pelas rodovias.

3. Refere-se às unidades de conservação reconhecidas pela legislação brasileira ou entidades internacionais com alto valor para a sociobiodiversidade que não são cruzadas diretamente pelas rodovias, mas encontram-se a até 10 quilômetros de distância das áreas administradas pelas concessões. As informações não contemplam territórios quilombolas ou indígenas impactados indiretamente. Para 2025 estamos avaliando a inclusão desses dados caso sejam aplicáveis.

4. Os Parques fazem parte da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

GRI 101-5 | Locais com impactos na biodiversidade (continuação)

Interferência das concessões rodoviárias em Áreas de Alto Valor para a Sociobiodiversidade (AAVS) em 2024

	Localização	Tamanho da área de concessão (hectares) ¹	AAVS impactadas diretamente ²				AAVS impactadas indiretamente ³
			Áreas de alto valor para a biodiversidade	Tamanho da área impactada (hectares)	Áreas de alto valor social	Tamanho da área impactada (hectares)	
Ecovias Ponte	Rio de Janeiro	55,93	Não há	-	Não há	-	APAs Morros da Guanabara (Simapa), de Santa Teresa e do Morro do Gragoatá; Parque Municipal de Niterói - Parnit; e Parque Natural Municipal da Água Escondida
Ecovias 101	Espírito Santo e Bahia	3.490,00	Reserva Biológica de Sooretama, Floresta Nacional de Goytacazes e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal do Manguezal de Cariacica	48,52	Terras Quilombolas Angelim Disa, Divino Espírito Santo, Palmito, São Domingos, São Jorge e Sayonara; e Sítios Arqueológicos Belém, Bom Jesus, Braço do Rio, Frecheiras, Graciosa, Matiuzzi, Monitora e Rio Preto	74,74	APAs da Lagoa Guanandy, do Maciço Central, Estadual Mestre Álvaro, Goiapaba-Açu, Guanandy, Monte Urubu, Municipal da Lagoa Jacuném, Municipal do Monte Mochuara, Municipal do Morro do Vilante e Praia Mole; Parques Naturais Municipais (PNMs) de Tabuazeiro, do Aricanga Waldemar Devens, do Manguezal de Itanguá, Dom Luiz Gonzaga Fernantes, Gruta da Onça, Monte Mochuara, Morro da Manteigueira, Pedra dos Olhos, Rota das Garçase Vale do Mulembá; RPPNs Fazenda Sayonara, Mata do Macuco e Recanto das Antas; Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem; Monumentos Naturais do Itabira, e Frade e a Freira; Monumento Natural Estadual Serra das Torres; Monumento Natural Municipal Morro do Penedo; Parques Estaduais da Fonte Grande e Paulo César Vinha (APA Setiba); Reserva Biológica de Duas Bocas; Reservas de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra e Municipal Papagaio; e Estação Ecológica Municipal Ilha do Lameirão

1. Considera as bases, unidades de atendimento aos usuários, praças de pedágio e toda a extensão das rodovias e áreas de domínio.

2. Refere-se às unidades de conservação reconhecidas pela legislação brasileira ou entidades internacionais com alto valor para a sociobiodiversidade que são cruzadas diretamente pelas rodovias.

3. Refere-se às unidades de conservação reconhecidas pela legislação brasileira ou entidades internacionais com alto valor para a sociobiodiversidade que não são cruzadas diretamente pelas rodovias, mas encontram-se a até 10 quilômetros de distância das áreas administradas pelas concessões. As informações não contemplam territórios quilombolas ou indígenas impactados indiretamente. Para 2025 estamos avaliando a inclusão desses dados caso sejam aplicáveis.

GRI 101-5 | Locais com impactos na biodiversidade (continuação)

Interferência das concessões rodoviárias em Áreas de Alto Valor para a Sociobiodiversidade (AAVS) em 2024

	Localização	Tamanho da área de concessão (hectares) ¹	AAVS impactadas diretamente ²			AAVS impactadas indiretamente ³	
			Áreas de alto valor para a biodiversidade	Tamanho da área impactada (hectares)	Áreas de alto valor social		
Ecovias Imigrantes	São Paulo	2.134,00	Parques Estaduais da Serra do Mar e das Fontes do Ipiranga	516,73	Não há	-	APA Marinha Litoral Centro; Parques Estaduais Águas da Billings e Xixová Japuí; e RPPNs Carbochloro S/A e Sítio Curucutu
Ecovias Leste Paulista	São Paulo	1.078,42	APAs Várzea do Rio Tietê e Bacia do Paraíba do Sul	313,75	Não há	-	APA Banhado
Ecovias Noroeste Paulista	São Paulo	3.106,50	Não há	-	Não há	-	APA Corumbataí - Botucatu - Tejuπά (CBT); Estação Ecológica do Noroeste Paulista; Floresta Estadual do Noroeste Paulista; e Parque Natural Municipal da Grotta de Mirassol
Ecovias Sul	Rio Grande do Sul	557,50	APA da Lagoa Verde	1,81	Não há	-	Não há

1. Considera as bases, unidades de atendimento aos usuários, praças de pedágio e toda a extensão das rodovias e áreas de domínio.

2. Refere-se às unidades de conservação reconhecidas pela legislação brasileira ou entidades internacionais com alto valor para a sociobiodiversidade que são cruzadas diretamente pelas rodovias.

3. Refere-se às unidades de conservação reconhecidas pela legislação brasileira ou entidades internacionais com alto valor para a sociobiodiversidade que não são cruzadas diretamente pelas rodovias, mas encontram-se a até 10 quilômetros de distância das áreas administradas pelas concessões. As informações não contemplam territórios quilombolas ou indígenas impactados indiretamente. Para 2025 estamos avaliando a inclusão desses dados caso sejam aplicáveis.

Economia circular



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

O tema evidencia as iniciativas e soluções da EcoRodovias para direcionar os resíduos sólidos, gerados em obras e nas atividades operacionais, para destinações ambientalmente adequadas, em especial a reutilização nos processos ou em outras cadeias produtivas. Na gestão do tema, os *stakeholders* têm a expectativa de identificar como a Companhia materializa o conceito de economia circular de forma ampliada para a cadeia de valor.

Espera-se, ainda, a adoção de sistemas para assegurar a conformidade com a legislação ambiental, com controles que garantem a destinação de resíduos perigosos de acordo com os requisitos dos órgãos ambientais.

Nossa abordagem de gestão

Em 2024, consolidamos nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que reforça boas práticas já executadas pelas unidades e padroniza procedimentos para o controle da geração, do armazenamento e da destinação dos diferentes tipos de resíduo. O PGRS corporativo tem o objetivo de potencializar a economia circular e de reduzir ao máximo a destinação de resíduos para aterros. Cada unidade é responsável pela operacionalização dos processos e controles, assim como pelo acompanhamento dos fornecedores responsáveis pela destinação dos resíduos gerados.

Popularmente chamados de “fresado”, os resíduos de camada asfáltica gerados nos processos de manutenção das rodovias já são integralmente reutilizados. Também iniciamos a implementação do programa Aterro Zero nas unidades Ecoporto, Ecopátio e Ecovias Leste Paulista, buscando sempre que possível métodos nobres de destinação dos resíduos.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 92 e 93).

NOSSA META

95% dos resíduos reutilizados ou reciclados até 2026 e 2030

Indicador

Percentual de resíduos reutilizados ou reciclados (com fresado)

- Ano-meta (2026): 95%
- Ano-meta (2030): 95%

Desempenho em 2024

93% dos resíduos foram reutilizados ou reciclados

Status



Em progresso

GRI 306-1 | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) determina, por meio de uma matriz de criticidade, as principais fontes geradoras de resíduos em nossas operações. A principal delas é a manutenção e conservação das vias. Em volume, o pavimento asfáltico recuperado (RAP, na sigla em inglês, e também conhecido como fresado), obtido nas intervenções de recapeamento, foi responsável em 2024 por 92% do total de resíduos destinados pela Companhia. Também são relevantes as manutenções prediais e de equipamentos, as obras civis, as atividades administrativas e os refeitórios.

Em relação à nossa cadeia de suprimentos, construímos, com o apoio de áreas especialistas da Companhia, uma matriz de criticidade ESG, cujos critérios em temáticas-chave de sustentabilidade incluem um item específico de geração de resíduos.

Nessa primeira análise, os fornecedores de baterias/acumuladores de energia, serviços e materiais para execução de obras em geral, serviços de coleta e destinação de resíduos e serviços especializados de engenharia civil foram classificados com nota máxima em criticidade para o tema de resíduos. Essa matriz de criticidade integra os esforços da Via de Compras Sustentáveis de nossa Agenda ESG 2030 (saiba mais na página 61).

GRI 306-2 | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

Nosso PGRS consolida as estratégias para minimizar a geração de resíduos, priorizar destinações nobres (reutilização, reciclagem etc.) e promover a economia circular. Essa abordagem de gestão assegura a conformidade legal das operações nesse tema e é norteada pela Via de Economia Circular da Agenda ESG 2030, que define como meta alcançarmos 95% dos resíduos reutilizados ou reciclados até 2026 e a manutenção desse patamar até 2030.

Nas unidades, as equipes atuam em iniciativas que visam reduzir a geração de resíduos e conduzem as rotinas de identificação, triagem, coleta e armazenamento dos resíduos gerados em linha com os requisitos legais aplicáveis a cada operação, como a Norma ABNT nº 10.004, a Resolução do Conama nº 307/2002 e as Resoluções da Anvisa RDC 222/2018 (no caso de resíduos de serviço de saúde) e RDC 661/2022 (para o Ecoporto). Os resíduos são periodicamente coletados, transportados e destinados por empresas terceirizadas, credenciadas e licenciadas para tais atividades. Avaliamos a qualidade e conformidade desses parceiros no momento da contratação e monitoramos continuamente as documentações de destinação dos resíduos que geramos, por meio dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e dos Certificados de Destinação Final (CDF).

GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final

Em 2024, encaminhamos 256,3 mil toneladas de resíduos para métodos que permitem o reaproveitamento ou reciclagem desses materiais. Esse volume representa 93% do total destinado no ano, considerando todos os tipos de destinação, e foi 2,2% maior em relação a 2023. De maneira geral, a produção de resíduos aumentou em relação ao ano anterior devido ao aumento de obras, como a duplicação de 45 quilômetros de vias e a recuperação de pavimento em mais de 2,6 mil quilômetros ao longo do ano. Em 2024, também consolidamos o exercício anual completo para a

Ecovias Noroeste Paulista, que em 2023 entrou nos resultados apenas a partir de maio. Essa dinâmica operacional resultou no aumento de 2,9% da destinação do pavimento asfáltico recuperado (RAP, na sigla em inglês, e também conhecido como fresado) para preparação para reutilização. Também merece destaque o aumento de 85,0% nos resíduos destinados para reciclagem, como resultado da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) Corporativo, que se desdobrou na análise de oportunidades de melhoria na gestão de resíduos e na segregação dos materiais descartados nas vias que administramos.



Resíduos desviados de disposição final por método de disposição (toneladas)

	2024			2023			2022		
	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total
Preparação para reutilização	0,00	253.674,42	253.674,42	0,00	249.534,68	249.534,68	0,00	110.561,51	110.561,51
Reciclagem	14,43	2.556,67	2.571,10	6,79	1.332,71	1.339,50	41,24	1.528,52	1.569,76
Outros	29,01	14,35	43,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	43,44	256.245,45	256.288,89	6,79	250.867,39	250.874,18	41,24	112.131,27	112.172,51

GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final

Em 2024, destinamos 18,4 mil toneladas de resíduos por métodos de disposição final, sendo 77% desse total relacionado à disposição em aterro. Na comparação com o período anterior, tivemos um aumento de 57,5% no volume de resíduos destinados para disposição final, principalmente em decorrência do maior volume de obras (veja mais no conteúdo GRI 306-4) e de melhorias na gestão dos indicadores de

resíduos. Assim como outros indicadores ambientais, o controle dos dados de resíduos foi automatizado a fim de trazer mais acurácia e confiabilidade para os dados ESG (para mais informações, consulte a página 40 do Relatório Integrado). Também passamos a monitorar a disposição dos resíduos sólidos provenientes do tratamento de efluentes, contabilizados a partir de 2024 na categoria “Outros”, o que justifica o aumento significativo nessa linha da tabela apresentada abaixo.



Resíduos destinados para disposição final por método de disposição (toneladas)

	2024			2023			2022		
	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total	Perigosos	Não perigosos	Total
Recuperação energética	0,00	0,00	0,00	19,51	0,00	19,51	90,90	27,55	118,45
Incineração	6,50	0,00	6,50	4,97	0,00	4,97	8,43	0,00	8,43
Aterro	11,09	14.154,36	14.165,45	31,85	11.474,70	11.506,55	62,32	11.494,46	11.556,78
Outros	54,72	4.202,85	4.257,57	20,03	151,97	172,00	23,98	0,00	23,98
Total	72,31	18.357,21	18.429,52	76,36	11.626,67	11.703,03	185,63	11.522,01	11.589,19

Segurança



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

A redução de acidentes nas rodovias é o principal impacto positivo do modelo de negócio da EcoRodovias. A segurança viária é o aspecto central a ser gerenciado no tema, mas tem como desafio a influência de aspectos não gerenciáveis que impactam os índices de acidentes e fatalidades nas rodovias – como desrespeito às leis de trânsito, embriaguez de motoristas, má qualidade da manutenção em veículos e uso de celular ao volante.

O tema também abrange a gestão para minimizar riscos e evitar acidentes ocupacionais nas atividades. Os processos e ferramentas de controle sobre esse aspecto devem considerar os impactos para os colaboradores diretos e para os terceiros envolvidos nas atividades operacionais e administrativas.

Nossa abordagem de gestão

A segurança é um valor inegociável para a nossa Companhia. A gestão do tema é conduzida por meio do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST), com destaque para o programa Segurança Sempre, lançado após um diagnóstico profundo da cultura e do modelo de gestão de segurança ocupacional em todas as unidades. Os planos de ação são desenvolvidos sobre três pilares: Desenvolvimento Humano; Transformação Comportamental; e Comunicação.

Com relação ao aspecto da segurança viária, atuamos apoiados em três pilares: Núcleo de Segurança Rodoviária, Programa Inovaeco e o Programa de Redução de Acidentes (PRA) de cada unidade. Todas as concessões possuem o seu PRA,

instrumento que estipula objetivos primários e direciona as ações prioritárias para o aumento da segurança viária, de acordo com o contexto local de cada rodovia. Também realizamos campanhas educativas para conscientização de motoristas e pedestres e participamos de movimentos externos, como o “Movimento Afaste-se” e o Pacto pela Segurança Viária.

Nossas metas dentro desse tema estão alinhadas aos parâmetros estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a Segunda Década de Ação para a Segurança Viária | 2021-2030.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 64 a 71).

NOSSAS METAS

Redução de 50% nos acidentes fatais de trânsito (Década de Ação da ONU para Segurança Rodoviária 2021-2030)

Indicador

Índice de acidentes com óbito nas rodovias

- Ano-base (2021): 1,41
- Ano-meta (2030): 0,70

Desempenho em 2024

O índice de acidentes com óbito (1,68) obtido em 2024 foi 9% melhor do que no ano anterior. Ainda assim, o indicador ficou aquém do projetado para o período, tendo sido negativamente impactado pela ocorrência de acidentes causados, principalmente, por comportamentos inseguros dos usuários. Por isso, estamos investindo em ações de conscientização e em novas tecnologias para fiscalização de infrações de trânsito

Status

Em progresso

Redução da taxa de lesões não fatais para colaboradores em 20% (2021-2026) e 50% (2021-2030)

Taxa de lesões não fatais para colaboradores

- Ano-base (2021): 12,00
- Ano-meta (2026): 9,60
- Ano-meta (2030): 6,00

A taxa de lesões não fatais para colaboradores em 2024 foi de 10,65, o que representa uma melhora de 23% em relação a 2023. A evolução reflete os impactos positivos e melhorias iniciais impulsionadas pelo programa Segurança Sempre, iniciado em 2024. Ainda assim, o índice ficou acima do patamar projetado para o período. Com a continuidade e a evolução do programa Segurança Sempre, nosso desempenho evoluirá positivamente nos próximos anos, possibilitando o atingimento das metas estabelecidas para 2026 e 2030

Em progresso

GRI 403-1 | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Contamos com um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST), implementado de forma estruturada e orientada pela norma ISO 45001, visando à melhoria contínua de gestão e desempenho no tema. Esse sistema abrange 100% de nossas operações, envolvendo todos os colaboradores e terceiros das unidades operacionais, escritórios e estruturas de apoio na promoção de um ambiente de trabalho seguro, de maneira alinhada ao Princípio da Prevenção. Os processos direcionados para a prevenção de riscos, qualificação dos profissionais e hierarquia de controles também asseguram nossa conformidade com a legislação brasileira e as normas regulamentadoras aplicáveis ao contexto de SST. O sistema já é certificado conforme a ISO 45001 em 11 unidades. A Ecovias Noroeste Paulista está em processo de certificação, e o Ecopátio possui um sistema de gestão de segurança baseado na ISO 45001, mas não certificado.

GRI 403-2 | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Nosso sistema de gestão de SST abrange processos para a identificação de periculosidade e avaliação de riscos de forma contínua, por meio de inspeções regulares, aplicação de matriz de risco e análise de atividades operacionais (de rotina e não rotineiras). Esses processos são conduzidos por profissionais da área de Saúde e Segurança do Trabalho, que observam as condições de trabalho para identificar perigos potenciais e aplicam a hierarquia de controles para eliminar ou minimizar os riscos. Todas as atividades são realizadas mediante Ordens de Serviço, que incluem a identificação dos riscos associados à tarefa, e a utilização dos equipamentos de proteção coletivos e individuais adequados, conforme requisitos legais. Para atividades não rotineiras, conduzimos uma Análise Preliminar de Riscos (APR) específica antes de sua execução.

Todos os trabalhadores (colaboradores e terceiros) são incentivados a relatar condições de perigo às suas lideranças, e também recebemos relatos dessa natureza por meio do Canal de Ética (saiba mais sobre o Canal na página 14). Em linha com nossas políticas e instrumentos normativos, reforçamos o espaço aberto para que os profissionais relatem preocupações dessa natureza, garantindo que não haja represália e que as medidas de proteção ou melhoria necessárias serão trabalhadas com o objetivo de assegurar as condições seguras e adequadas para as atividades. Em 2024, duas ações do programa Segurança Sempre merecem destaque

nesse contexto. A primeira delas foi o estabelecimento das Regras pela Vida, que incluem o dever de recusa (“Se a atividade não for segura, eu não faço”). A segunda foi o aprimoramento das ferramentas de comunicação de incidentes por meio de *chatbot*, que incluiu também uma política de motivação progressiva para que os trabalhadores utilizem esse canal. Para mais informações sobre o programa Segurança Sempre, consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 65).

O procedimento de investigação de acidentes está formalizado entre os normativos do sistema de gestão de SST. O documento estabelece a comunicação imediata de qualquer incidente à liderança da área ou à equipe de Segurança para registro inicial da data, hora, local e contexto da ocorrência. A partir desse registro, formamos uma equipe de investigação multidisciplinar, composta por representantes da Segurança, gestores e representantes das demais áreas. Esse time realiza entrevistas com os envolvidos e testemunhas, revisa documentações relacionadas à atividade (como registros de permissão de trabalho, treinamento e manutenção) e emprega metodologias como o Diagrama de Ishikawa e os 5 Porquês para a análise de causas. As recomendações de ações corretivas e preventivas, assim como as informações detalhadas do incidente, são consolidadas em um relatório, documento que garante a conformidade com os requisitos legais e normativos de SST. As ações corretivas são atribuídas a responsáveis para implementação e acompanhadas conforme os prazos estabelecidos para assegurar sua execução e eficácia.

GRI 403-3 | Serviços de saúde do trabalho

Nossos colaboradores passam por exames médicos ocupacionais de forma periódica e nos momentos de admissão, retorno após licença e desligamento. Esses exames podem ser realizados em clínicas credenciadas ou no ambulatório próprio da Companhia, locais que fiscalizamos de maneira sistemática por meio de auditorias e do sistema de contratos. Os prontuários são arquivados e só podem ser acessados por profissionais médicos, em conformidade com a política de sigilo médico e a Lei Geral de Proteção de Dados. Exames complementares podem ser recomendados para realização pelos colaboradores visando à promoção da saúde e à prevenção de doenças, conforme orientação do médico do trabalho. Ao longo de 2024, aprimoramos a gestão de atestados médicos e o acompanhamento de colaboradores afastados, com foco em medidas que impactem positivamente o absenteísmo relacionado a questões de saúde ou a acidentes de trabalho. Para operacionalizar essas melhorias, estabelecemos grupos de trabalho sobre o tema em cada unidade.

Em relação aos terceiros, nosso controle é documental. Exigimos das contratadas a manutenção do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a disponibilização de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) dos trabalhadores alocados em nossas operações. As documentações relacionadas a essas exigências são inseridas em uma plataforma digital e verificadas por nossas equipes visando à conformidade legal.

GRI 403-4 | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

Todos os trabalhadores (colaboradores e terceiros) participam ativamente do desenvolvimento e da melhoria do sistema de gestão de SST por meio de diferentes mecanismos de consulta e comunicação. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAs) são o principal canal de consulta aos colaboradores. Outros canais relevantes para o engajamento desses profissionais e dos terceiros são as reuniões periódicas entre equipes e lideranças para a discussão de temas de saúde e segurança, a aplicação de pesquisas de opinião, os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e as divulgações nos canais de

comunicação interna (e-mails, grupos de WhatsApp e Fale com a CIPA). Os trabalhadores também podem integrar os grupos de trabalho de segurança das unidades, que se reúnem mensalmente para o acompanhamento dos programas de segurança, das investigações de acidentes, dos indicadores de SST e das revisões e atualizações de políticas. Corporativamente, contamos com o Grupo de Trabalho de Segurança, com reuniões mensais dos diretores das unidades e de áreas relevantes para assuntos de segurança, e a Comissão de Segurança, que delibera temas estratégicos em reuniões trimestrais envolvendo a Diretoria Executiva da EcoRodovias.

Ao longo de 2024, no âmbito do programa Segurança Sempre, estabelecemos grupos de trabalho para o engajamento de colaboradores em temas-chave. Essas nove Arenas de Transformação direcionaram esforços para: direção segura; papéis e responsabilidades; Regras pela Vida e motivação progressiva; reporte de incidentes; diálogo de segurança; Diário de Bordo (rotinas de segurança); comunicação de segurança; gestão e percepção de riscos; e práticas de segurança para terceirizados. Para mais informações sobre o programa Segurança Sempre, consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 65).

GRI 403-5 | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

Contamos com uma matriz de treinamentos em saúde e segurança, que assegura a adequada capacitação de nossos trabalhadores para a realização de suas atividades. Antes de iniciarem sua atuação na Companhia, os colaboradores passam por um processo de integração, que inclui a apresentação detalhada do sistema de gestão de SST, e passam por treinamentos nas normas regulamentadoras e procedimentos da EcoRodovias, conforme aplicável a cada função. As capacitações são renovadas periodicamente e abrangem aspectos como normas de segurança, uso de equipamentos de proteção individuais (EPIs), primeiros socorros e respostas a emergências.

Exigimos contratualmente das contratadas a conformidade com as normas de segurança regulatórias ou estabelecidas pela Companhia, o que inclui treinamentos prévios ao início das atividades. O cumprimento dessas cláusulas é verificado por meio da análise documental, com a apresentação de certificados e atestados por parte das contratadas via sistema para avaliação e aprovação. Por meio de auditorias e inspeções regulares nos locais em que os terceiros

atuam, nossas equipes de SST verificam *in loco* a aderência aos protocolos e requisitos estabelecidos, atuando com medidas corretivas e orientações sempre que necessário.

Em 2024, no âmbito do programa Segurança Sempre, fortalecemos as iniciativas de qualificação da liderança. Com um total de 9.496 horas de treinamento, formamos 423 líderes em temas como gestão de riscos em SST, comportamento seguro e liderança em ação. Também intensificamos os Diálogos Diários de Segurança, ampliando a conscientização e o engajamento dos trabalhadores, somando 10.936 horas no ano.

GRI 403-7 | Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

Promovemos a conscientização de usuários, parceiros, pares de mercado e outros agentes da cadeia de valor da EcoRodovias em temas de saúde e segurança do trabalho por meio do envolvimento em iniciativas setoriais e da troca de boas práticas. De maneira sinérgica à segurança de nossos trabalhadores,

nossos esforços em segurança viária envolvem os usuários em prol de um ambiente seguro para quem trabalha e quem passa pelas nossas rodovias. Nesse contexto, uma ação de destaque é o "Movimento Afasto-se", ao qual aderimos em 2023 e que envolve a sinalização e a conscientização de todos para proteger as equipes de atendimento médico, mecânico ou de manutenção das rodovias. A campanha orienta os usuários a manter distância, reduzir a velocidade e mudar de faixa ao se aproximar de atendimentos ou locais de intervenção, preservando vidas.

GRI 403-8 | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Todos os colaboradores e terceiros estão cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança, que é submetido periodicamente a auditorias internas. Auditorias externas ocorrem nas 11 unidades em que o sistema é certificado na norma ISO 45001. Nelas contávamos, no encerramento de 2024, com 4.220 colaboradores e 12.189 terceiros, que representavam 77,3% do quadro funcional e 92,1% do total de terceiros, respectivamente.

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Em 2024, registramos uma redução de 17,1% na quantidade de acidentes com afastamento envolvendo colaboradores, porém um aumento de 58,8% no número de ocorrências com afastamento envolvendo terceiros. Além disso, tivemos no período seis acidentes fatais envolvendo terceiros, que resultaram em sete óbitos. Todos os incidentes foram

investigados conforme procedimento interno (saiba mais na página 39). Temos implementado melhorias de gestão para prevenir recorrências e fortalecer a cultura de segurança no âmbito do programa Segurança Sempre (saiba mais na página 41) e a efetividade das medidas adotadas é acompanhada sistematicamente pelas lideranças (saiba mais na página 40).

GRI 403-10 | Doenças profissionais

Não registramos nenhum caso de doença ocupacional envolvendo colaboradores ou terceiros em 2024.

Indicadores de segurança do trabalho¹

	2024		2023		2022	
	Colaboradores	Terceiros ²	Colaboradores	Terceiros ²	Colaboradores	Terceiros ²
Dados-base³						
Total de horas-homem trabalhadas (HHT)	9.573.469	30.584.859	8.942.941	30.450.553	7.969.139	26.841.025
Número de acidentes registráveis (com e sem afastamento)	126	287	145	194	85	108
Número de acidentes com afastamento	102	254	123	160	80	102
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito) ⁴	1	3	0	0	0	3
Número de fatalidades	0	7	0	2	0	6
Número de dias perdidos ou debitados	778	47.583	1.241	13.489	963	51.014
Taxas⁵						
Taxa de frequência de acidentes registráveis (com e sem afastamento)	13,16	9,38	16,21	6,37	10,67	4,02
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ⁶	10,65	8,30	13,75	5,25	10,08	3,80
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto óbito)	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,11
Taxa de frequência de fatalidades	0,00	0,23	0,00	0,07	0,00	0,22
Taxa de gravidade de acidentes	81,27	1.555,77	138,77	442,90	120,80	1.900,60

1. Dados abrangem 100% dos colaboradores e terceiros, não havendo exclusões. Entre os tipos de acidente mais comuns estão quedas, batidas contra objetos e atropelamentos, associados principalmente a fatores como falta de sinalização, condições inadequadas no ambiente de trabalho e condutas inseguras. Dados históricos reapresentados, pois nos anos anteriores não eram reportados os acidentes sem afastamento. Com a reapresentação, o número e o índice de acidentes registráveis passaram a considerar os acidentes com e sem afastamento. A fim de manter a transparência e comparabilidade com os outros anos de relato, o número e o índice de acidentes com afastamento foram mantidos em linha específica da tabela, como informação adicional aos requisitos da Norma GRI.

2. Não considera os dados de subcontratados.

3. Inclui acidentes típicos e os de trajeto envolvendo serviços de fretado fornecidos pela Companhia.

4. Refere-se aos acidentes com afastamento superior a 180 dias ou com lesão irreversível.

5. As taxas foram calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

6. Taxa considerada na meta de segurança da Agenda ESG 2030.

GRI 416-1 | Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

Os impactos à saúde e segurança dos usuários em nossas operações estão relacionados à ocorrência de acidentes nas rodovias. Com o objetivo de mitigar esses impactos, contamos com o Programa de Segurança Viária, que abrange 100% das operações com a contínua avaliação de riscos e implementação de medidas preventivas. Essas ações abrangem desde investimentos nas vias e nas sinalizações e implantação de radares até campanhas de conscientização dos usuários, com ações educativas e o uso de simuladores.

Gerencialmente, monitoramos a quantidade e o índice de acidentes e vítimas, como indicadores que permitem identificar os trechos de maior risco, direcionando as ações de forma estratégica. Em 2024, registramos uma redução de 4% nos acidentes fatais, 5% nas vítimas fatais e 9% no índice de mortalidade em relação a 2023. Esses resultados refletem uma atuação eficiente do Programa de Segurança Viária, com foco em inovações tecnológicas, como sistemas de monitoramento inteligente, aprimoramento das ferramentas de fiscalização de trânsito e ferramentas de análise de dados, que têm auxiliado na prevenção e resposta aos sinistros de trânsito. Além disso, reforçamos melhorias na infraestrutura, campanhas educativas e parcerias estratégicas.

GRI 416-2 | Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Em 2024, as concessionárias Ecovias Leste Paulista e Ecovias Imigrantes foram condenadas em processos relacionadas a questões de segurança viária. A Ecovias Leste Paulista teve decisão definitiva de 11 casos, totalizando multas no valor de R\$ 3,3 milhões e uma advertência. Já a Ecovias Imigrantes registrou seis casos, somando R\$ 1,4 milhão em multas, e uma advertência. Implementamos medidas de aprimoramento dos controles, fiscalização e gestão de contratadas nas duas concessões com o objetivo de evitar futuros incidentes.

Indicadores de segurança viária

	2024		2023		2022	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Acidentes em rodovias ¹	23.915	0,66	22.171	0,64	15.292	0,56
Acidentes fatais ²	613	1,68	639	1,85	411	1,50
Vítimas fatais ³	709	1,95	750	2,17	459	1,68

1. Índice de acidentes em rodovias: (nº total de acidentes x 1.000.000) / (extensão da rodovia x volume diário médio de veículos no segmento homogêneo x período).
 2. Índice de acidentes fatais: (nº total de acidentes com mortos x 100.000.000) / (extensão da rodovia x volume diário médio de veículos no segmento homogêneo x período).
 3. Índice de vítimas fatais: (nº total de mortos x 100.000.000) / (extensão da rodovia x volume diário médio de veículos no segmento homogêneo x período).

RODOVIAS



Capital humano & DEI

GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

O tema abrange aspectos relacionados à gestão da força de trabalho e de potenciais riscos com impactos diretos sobre o modelo de negócio da Companhia. O contexto atual do setor indica o aumento da competição com pares de mercado nos certames para concessão de novas rodovias e, como consequência, aumento da competição por profissionais especializados.

Nesse cenário, ganham relevância as iniciativas para atrair novos talentos, reter colaboradores em posições estratégicas e formação de lideranças. Também é destaque a potencial contribuição para a promoção do desenvolvimento sustentável em aspectos relacionados à diversidade, equidade e inclusão (DEI) de grupos sociais minorizados nos ambientes profissionais. O tema

abrange, ainda, a gestão de aspectos relacionados à saúde mental dos colaboradores.

Nossa abordagem de gestão

Nosso modelo de gestão de pessoas é direcionado para a valorização de todos os profissionais, o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais e o incentivo ao desenvolvimento e à preparação para novos desafios em suas carreiras. Em 2024, mapeamos e estabelecemos seis competências para que nossos colaboradores estejam prontos para responder aos novos desafios do setor de concessões rodoviárias. O desdobramento das competências em nossa gestão se reflete na modernização dos processos de atração e contratação de novos profissionais, de formação e capacitação dos colaboradores, de avaliação de

desempenho e de mapeamento de potenciais sucessores para posições de liderança.

Na frente de diversidade, equidade e inclusão, nossas ações são coordenadas no âmbito do programa Caminho para Todos, com projetos estruturados nos pilares:

- ▶ **Mulheres**
- ▶ **Pessoas com Deficiência (PCDs)**
- ▶ **Geracional**
- ▶ **LGBTQIAP+**
- ▶ **Raça**

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 103 a 111).

NOSSAS METAS

Mulheres na liderança
45% (até 2026)
50% (até 2030)

Percentual de mulheres em cargos de liderança
 • Ano-meta (2026): 45%
 • Ano-meta (2030): 50%

32% das posições de liderança ocupadas por mulheres

Em progresso

Pessoas negras na liderança
35% (até 2030)

Percentual de negros em cargos de liderança
 • Ano-meta (2030): 35%

28% das posições de liderança ocupadas por negros

Em progresso

Treinamento médio de colaboradores
18,3 horas (até 2026)
21,9 horas (até 2030)

Média de horas de treinamento por colaborador
 • Ano-meta (2026): 18,3
 • Ano-meta (2030): 21,9

32,1 horas de treinamento por colaborador

Em progresso

Manter 100% de avaliação anual de desempenho dos colaboradores com inclusão de metas ESG

Percentual de colaboradores com metas ESG atreladas ao Programa de Participação nos Resultados (PPR)

100%

Em progresso

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Em 2024, nossa taxa de rotatividade foi de 25,5%, estável em relação ao ano anterior. A taxa de contratação, por sua vez, foi 18,9% menor na mesma base de comparação, refletindo o impacto do início da operação da unidade Ecovias Noroeste Paulista em 2023. A entrada dessa nova unidade resultou em um volume significativo de admissões naquele ano, elevando a taxa de contratação de 2023 em comparação aos demais períodos. Com a estruturação da operação e a estabilização do quadro de colaboradores, as contratações em 2024 ocorreram em um ritmo mais moderado, alinhado às necessidades operacionais da Companhia.

Contratações e desligamentos

	2024		2023 ¹	
	Número de contratações	Número de desligamentos	Número de contratações	Número de desligamentos
Por gênero				
Homens	504	557	695	549
Mulheres	895	835	1.030	603
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos de idade	636	526	717	466
Entre 30 e 50 anos de idade	699	785	908	624
Acima de 50 anos de idade	64	81	100	62
Por região				
Centro-Oeste e Norte ²	153	141	125	128
Sudeste	1.208	1.198	1.557	981
Sul	38	53	43	43
Total	1.399	1.392	1.725	1.152

1. Dados da segmentação por gênero e faixa etária reapresentados devido a correções da base. Não houve impacto significativo.

2. Regiões consolidadas porque a Ecovias Araguaia se estende pelos estados de Goiás (Centro-Oeste) e Tocantins (Norte).

Taxas de contratação e rotatividade

	2024		2023	
	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²
Por gênero				
Homens	20,1%	21,1%	27%	24%
Mulheres	30,4%	29,3%	36%	28%
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos de idade	42,6%	38,9%	46%	38%
Entre 30 e 50 anos de idade	20,9%	22,1%	27%	23%
Acima de 50 anos de idade	10,4%	11,8%	18%	14%
Por região				
Centro-Oeste e Norte ³	44,1%	42,4%	46%	38%
Sudeste	25,0%	24,9%	27%	26%
Sul	14,2%	17,0%	18%	15%
Total	25,6%	25,5%	32%	26%

1. Taxa de contratação = número de contratações da categoria dividido pelo headcount da categoria no encerramento do período.

2. Taxa de rotatividade = média de contratações e desligamentos (contratações + desligamentos / 2) da categoria dividida pelo headcount da categoria no encerramento do período.

3. Regiões consolidadas porque a Ecovias Araguaia se estende pelos estados de Goiás (Centro-Oeste) e Tocantins (Norte).

GRI 401-2 | Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Oferecemos um amplo e competitivo pacote de benefícios aos nossos colaboradores, que inclui plano de saúde (para o profissional e dependentes, sem carência de utilização e com custeio integral da mensalidade pela Companhia), plano odontológico (para o colaborador e dependentes, com custeio de valor mínimo pela Companhia), plano de previdência privada (adesão voluntária, com contrapartida da Companhia), auxílio-creche (para os colaboradores, conforme elegibilidade), vale-alimentação ou vale-refeição, vale-transporte (com desconto de até 6% sobre o salário bruto), auxílio *home office* (para os colaboradores elegíveis à jornada híbrida), seguro de vida e auxílio-funeral (estendido a cônjuge e filhos), Gympass (parceria com academias e estabelecimentos de bem-estar e qualidade de vida) e participação nos lucros. Os aprendizes e estagiários, que possuem contrato de trabalho por prazo determinado e jornada de trabalho parcial, não têm direito ao plano odontológico, ao plano de previdência privada e à participação nos lucros.

GRI 403-6 | Promoção da saúde do trabalhador

O EcoVida é o nosso programa corporativo de qualidade de vida, que disponibiliza iniciativas e benefícios aos colaboradores e seus familiares em quatro pilares de atenção à saúde.

► Bem-Estar Físico

Acompanhamento de doenças crônicas, gestão de pacientes internados, programa de gestantes, vacinação H1N1, *check-up* executivo, programa “A Gente se Cuida”, ginástica laboral e Academia Corporativa/Wellhub (convênios com academias)

► Bem-Estar Mental

Atendimento on-line com psicólogo e programa Conte Comigo (linha telefônica 0800 para atendimento psicossocial, assistência social e jurídica e consultoria)

► Bem-Estar Social

Programa Social Call e programa Conte Comigo (0800)

► Bem-Estar Financeiro

Ações de educação financeira – ECONomiza e programa Conte Comigo (0800)

O programa oferece 15 produtos de suporte, além de ações de comunicação e conscientização, que direcionam nosso público para o conceito de saúde integral, reforçando a nossa cultura de bem-estar. No último ano, 6.504 atendimentos foram realizados, considerando todas as iniciativas disponibilizadas.

Entre as principais evoluções do EcoVida, destacaram-se a ampliação do benefício de convênios com academias para familiares dos colaboradores e os atendimentos realizados no “A Gente se Cuida”, ação para acompanhar e dar suporte personalizado a colaboradores com desafios na área de saúde – em 2024, ampliamos em 38% o público beneficiário.

GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade

Nossos colaboradores têm direito aos benefícios de licença-maternidade e paternidade estendida, pois a EcoRodovias integra o programa Empresa Cidadã. As ações que desenvolvemos visando à qualidade de vida dos colaboradores durante esse período e ao equilíbrio com a rotina profissional após o retorno estão integradas no Ecovida, programa de qualidade de vida da Companhia (saiba mais na página 47).

A quantidade de colaboradores que usufruíram dos benefícios de licença-maternidade e paternidade em 2024 permaneceu estável em relação ao ano anterior. A taxa de retorno de 100%

é garantida pela legislação brasileira, pois não permite o desligamento do colaborador durante a licença. Por isso, monitoramos duas taxas de retenção: uma para o período de 30 dias e outra para um ano. A primeira permite mensurar o retorno efetivo dos colaboradores após a licença e a segunda é uma medida de permanência do profissional na Companhia.

Um desafio para a consolidação deste conteúdo GRI é o acompanhamento das informações ao longo do tempo, sendo necessário monitorar três ciclos de reporte para a apuração das taxas de retorno e retenção. Para

os colaboradores que usufruíram da licença em 2024, só será possível apurar as taxas finais de retorno e retenção de 30 dias em 2025 (alguns ainda estavam em licença no encerramento do período ou não haviam completado 30 dias após o retorno), e as taxas de retenção 12 meses só serão finais em 2026 (pois o colaborador pode ter usufruído do benefício no fim do ano, retornando – no caso da licença-maternidade – em meados de 2025 e completando um ano após o retorno apenas em 2026). Diante disso, essas taxas são anualmente rerepresentadas no Relatório Integrado da EcoRodovias, e divulgamos ainda as taxas potenciais.

Indicadores relacionados à licença parental

Saída e retorno da licença

	2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de colaboradores elegíveis à licença e que saíram de licença	50	111	45	110
Número de colaboradores que retornaram da licença	49	59	45	110
Número de colaboradores ainda em licença	1	52	0	0
Taxa de retorno	98,0%	53,2%	100,0%	100%
Taxa de retorno potencial	100,0%	100,0%	na	na

Retenção 30 dias

Número de colaboradores que permaneceram por 30 dias após o retorno	45	42	45	98
Número de colaboradores que ainda não completaram 30 dias após o retorno	3	7	0	0
Número de colaboradores desligados antes de completar 30 dias após o retorno	1	10	0	12
Taxa de retenção (30 dias)	91,8%	71,2%	100%	89,1%
Taxa de retenção (30 dias) potencial	98,0%	83,1%	na	na

Retenção 1 ano

Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 1 ano após o retorno da licença	na	na	34	54
Número de colaboradores que ainda não completaram 1 ano após o retorno da licença	45	60	0	8
Número de colaboradores desligados antes de completar 1 ano após o retorno da licença	5	20	11	48
Taxa de retenção (1 ano)	na	na	75,6%	49,1%
Taxa de retenção (1 ano) potencial	90,0%	75,0%	na	56,4%

GRI 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Em 2024, promovemos mais de 175 mil horas de treinamento para nossos colaboradores, um aumento de 11,9% em relação a 2023. Com isso, a média de horas de capacitação por colaborador aumentou de 28,74 para 32,12 no mesmo período. Entre os principais fatores que levaram a esse crescimento, destacam-se os treinamentos relacionados a saúde e segurança no trabalho (que visam reduzir riscos de acidentes e promover a cultura corporativa no tema) e aqueles dedicados às temáticas de direitos humanos, diversidade e inclusão (fortalecendo um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso).

Indicadores de treinamento

	2024		2023	
	Total de horas de treinamento	Média por colaborador	Total de horas de treinamento	Média por colaborador
Por gênero				
Homens	85.373	33,97	74.302	28,86
Mulheres	89.894	30,53	82.342	28,63
Por nível funcional¹				
Executivos	5.856	55,77	2.645	27,84
Média Gestão	21.113	68,77	13.904	48,61
Administrativo	45.688	46,20	35.049	37,65
Operacional	102.610	25,30	105.046	25,39
Total	175.267	32,12	156.644	28,74

1. As categorias funcionais foram revisadas e alteradas em relação aos relatórios anteriores buscando o alinhamento de premissas com o reporte do Grupo ASTM. As novas categorias refletem os seguintes agrupamentos de cargos: Executivos (Presidente, Vice-Presidente, Diretor, Superintendente e Gerente), Média Gestão (Coordenador, Supervisor e Especialista), Administrativo (Administrativo, Superior Profissional, Aprendiz e Estagiários) e Operacional (Operacional, Técnico e Líder). Por isso, os dados de 2023 foram reapresentados.

GRI 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Temos dois processos distintos de avaliação de desempenho dos nossos colaboradores. O Ciclo de Desempenho aplica-se aos profissionais de áreas administrativas e em posições de liderança com pelo menos três meses na Companhia e tem como objetivo a identificação de talentos, o aprimoramento de habilidades técnicas e comportamentais e o preparo de sucessores. O público operacional passa por um processo mais simplificado, em que a liderança imediata acompanha o contrato de metas estabelecido e o histórico de assiduidade, advertências e *feedbacks*, orientando o colaborador para o seu desenvolvimento.

Colaboradores com avaliação de desempenho em 2024

	Número de colaboradores avaliados	Percentual de colaboradores avaliados
Por gênero		
Homens	760	30%
Mulheres	638	22%
Por nível funcional¹		
Executivos	70	67%
Média Gestão	254	83%
Administrativo	682	69%
Operacional	392	10%
Total	1.398	26%

1. As categorias funcionais foram revisadas e alteradas em relação aos relatórios anteriores buscando o alinhamento de premissas com o reporte do Grupo ASTM. As novas categorias refletem os seguintes agrupamentos de cargos: Executivos (Presidente, Vice-Presidente, Diretor, Superintendente e Gerente), Média Gestão (Coordenador, Supervisor e Especialista), Administrativo (Administrativo, Superior Profissional, Aprendiz e Estagiários) e Operacional (Operacional, Técnico e Líder).

GRI 404-2 | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

Nossos programas de desenvolvimento promovem o aperfeiçoamento de competências e a empregabilidade continuada dos colaboradores, apoiando a jornada de carreira desses profissionais, preparando-os para os novos desafios e contextos de atuação e impulsionando o papel deles como agentes de transformação dos negócios. Em 2024, mereceram destaque as iniciativas voltadas para digitalização e integração de novas tecnologias.

A Semana da Carreira, realizada anualmente, teve como tema as “Competências para o Profissional do Futuro”. Com a participação de especialistas externos, discutimos tópicos como novas tecnologias, inteligência artificial, cultura *data driven* e agilidade, com cerca de 1.200 participações por dia de evento e um total de 8 mil horas dedicadas. Esses temas também foram trabalhados nos Pit Stops de Desenvolvimento, iniciativa lançada em 2024 no formato *videocast*. Nos três encontros transmitidos ao vivo para todos os colaboradores, tivemos 1.159 acessos. Além disso, disponibilizamos trilhas focadas em *analytics* e *agile* em nossa plataforma de educação corporativa, acessível para todos os

colaboradores, e conteúdos específicos para as equipes de Tecnologia e os integrantes dos *squads* de Transformação Digital. No total, registramos 2,1 mil acessos a esses materiais, somando 1,2 mil horas de capacitação.

Com foco nas lideranças, realizamos o Evento de Transformação Digital e Inovação, envolvendo 156 líderes para conhecer melhor o ecossistema de transformação da EcoRodovias, e o Workshop em Cultura Data Driven e Governança de Dados, que contou com 125 participantes.

No contexto das operações, relançamos o Programa Capacitar, visando impulsionar a transição de carreira de operadores de pedágio diante dos impactos das novas tecnologias nas concessões por meio da oferta de conteúdos em áreas-chave, como manutenção, novas tecnologias e *back office* para o *Free Flow*. Dos 136 participantes desta edição, 22 foram transferidos para novas funções dentro da Companhia. Os demais continuam elegíveis para processos de recrutamento interno e novas oportunidades na EcoRodovias. Já os participantes que deixaram de integrar nosso time receberam suporte por meio de mentorias dedicadas e apoio na recolocação profissional, direcionando-os para setores econômicos relevantes em suas regiões.

Com foco na preparação para a aposentadoria, ofertamos aos colaboradores um plano de previdência privada. A adesão é voluntária e prevê a contribuição de 1% do salário bruto, sendo que para os profissionais com salário superior a R\$ 5.154,45 a faixa de contribuição vai de 3% a 10% do salário bruto. Em todos os casos, há contrapartida da EcoRodovias, aportando o mesmo valor direcionado pelo colaborador.



GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Nosso quadro funcional têm uma formação equilibrada na distribuição por gênero. No fim de 2024, as mulheres representavam 53,9% do quadro total e eram maioria nos níveis administrativo e operacional. Nas posições de média e alta gestão, elas ocupavam, respectivamente, 33,9% e 27,6% das posições. Na distribuição por faixa etária, os colaboradores entre 31 e 50 anos de idade são maioria em todos os níveis funcionais, representando 61,4% do quadro funcional em 2024, ante 61,0% em 2023.

No âmbito da Agenda ESG 2030, monitoramos o percentual de mulheres e negros em posições

de liderança. Em 2024, esse percentual foi de 32% e 28%, respectivamente, ante 24,2% e 22,8% no ano anterior. O avanço significativo nesses indicadores é um dos resultados do programa Caminho para Todos, que potencializa a cultura da diversidade e inclusão, conectando nosso propósito à agenda de respeito e valorização dos direitos humanos. Para saber mais sobre o programa Caminho para Todos, consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 110).

Nosso Conselho de Administração é formado por 12 membros, sendo uma mulher (8,33%). Na distribuição por faixa etária, dois conselheiros têm idade entre 31 e 50 anos (16,7%) e os outros dez têm mais de 50 anos de idade (83,3%).

Composição dos níveis funcionais por gênero¹

	2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Executivos	72,4%	27,6%	75,8%	24,2%
Média Gestão	66,1%	33,9%	65,4%	34,6%
Administrativo	42,7%	57,3%	44,4%	55,6%
Operacional	44,7%	55,3%	45,9%	54,1%
Total	46,1%	53,9%	47,2%	52,8%

1. As categorias funcionais foram revisadas e alteradas em relação aos relatórios anteriores buscando o alinhamento de premissas com o reporte do Grupo ASTM. As novas categorias refletem os seguintes agrupamentos de cargos: Executivos (Presidente, Vice-Presidente, Diretor, Superintendente e Gerente), Média Gestão (Coordenador, Supervisor e Especialista), Administrativo (Administrativo, Superior Profissional, Aprendiz e Estagiários) e Operacional (Operacional, Técnico e Líder). Por isso, os dados de 2023 foram rerepresentados.

Composição dos níveis funcionais por faixa etária¹

	2024			2023		
	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade	Abaixo de 30 anos de idade	Entre 30 e 50 anos de idade	Acima de 50 anos de idade
Executivos	0,0%	77,1%	22,9%	0,0%	77,9%	22,1%
Média Gestão	3,6%	86,0%	10,4%	2,8%	88,1%	9,1%
Administrativo	33,9%	59,9%	6,3%	33,9%	60,0%	6,0%
Operacional	28,3%	59,5%	12,2%	30,0%	58,9%	11,1%
Total	27,4%	61,4%	11,3%	28,7%	61,0%	10,3%

1. As categorias funcionais foram revisadas e alteradas em relação aos relatórios anteriores buscando o alinhamento de premissas com o reporte do Grupo ASTM. As novas categorias refletem os seguintes agrupamentos de cargos: Executivos (Presidente, Vice-Presidente, Diretor, Superintendente e Gerente), Média Gestão (Coordenador, Supervisor e Especialista), Administrativo (Administrativo, Superior Profissional, Aprendiz e Estagiários) e Operacional (Operacional, Técnico e Líder). Por isso, os dados de 2023 foram rerepresentados.

GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Nossas práticas de remuneração são definidas a partir de pesquisas de mercado, prezando pela meritocracia e pela remuneração adequada dos profissionais de acordo com o nível de responsabilidade, o conhecimento técnico e a maturidade necessários em cada posição. As variações na proporção da remuneração média das mulheres em relação à dos homens em cada nível funcional está principalmente relacionada aos diferentes cargos agrupados em cada nível.

Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens em 2024¹

	Salário-base	Remuneração anual total
Executivos	0,70	0,60
Média Gestão	1,12	1,12
Administrativo	0,80	0,79
Operacional	0,62	0,56

1. As categorias funcionais foram revisadas e alteradas em relação aos relatórios anteriores buscando o alinhamento de premissas com o reporte do Grupo ASTM. As novas categorias refletem os seguintes agrupamentos de cargos: Executivos (Presidente, Vice-Presidente, Diretor, Superintendente e Gerente), Média Gestão (Coordenador, Supervisor e Especialista), Administrativo (Administrativo, Superior Profissional, Aprendiz e Estagiários) e Operacional (Operacional, Técnico e Líder).

GRI 406-1 | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Em 2024, foram recebidas 16 denúncias de discriminação via Canal de Ética. No encerramento do ano, seis ainda estavam em processo de apuração e análise, sete haviam sido consideradas improcedentes ou não detinham informações suficientes para sua apuração, uma estava com plano de reparação em processo de implementação e duas já haviam resultado na aplicação de medidas disciplinares e treinamento sobre diversidade e inclusão.

Denúncias de discriminação recebidas pelo Canal de Ética

	2024	2023
Total de denúncias de discriminação recebidas	16	13
Casos em análise	6	6
Casos com plano de reparação em implementação	1	1
Casos já reparados e com análise de resultados	2	3
Casos improcedentes ou com informações insuficientes para sua apuração	7	3

Comunidades



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

A grande extensão territorial das rodovias administradas e a diversidade geográfica das operações fazem com que a EcoRodovias interaja com moradores e agentes sociais em diferentes tipos de municípios brasileiros. Espera-se da Companhia uma contribuição positiva para a promoção do desenvolvimento sustentável nessas localidades.

O tema abrange, ainda, a potencial interferência das atividades da EcoRodovias sobre comunidades tradicionais e sensíveis à implementação de infraestrutura rodoviária, tais como comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Nossa abordagem de gestão

A gestão de nossas rodovias com excelência, segurança, inovação e sustentabilidade traz impactos positivos para os territórios em que estamos presentes. Ao investir nas concessões, facilitamos a locomoção de pessoas nas comunidades lindeiras, contribuimos para o aumento da atividade econômica e do turismo e impulsionamos a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

Para potencializar esses benefícios e transformá-los em um legado à sociedade, construímos ao longo do ano a Base Relacional, que cruza dados das concessões (como indicadores de segurança, financeiros e de

gestão ambiental), informações dos projetos sociais e dados públicos dos municípios (PIB, renda per capita, perfil demográfico etc.).

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 99 a 102).

NOSSA META

Até 2026: rever a estratégia de investimento social da empresa, por meio da construção de um Plano Diretor, com a valorização do território onde a EcoRodovias tem suas operações, na perspectiva da responsabilidade socioambiental, alinhada à estratégia do negócio

Indicador

Finalização do Plano Diretor para a estratégia de investimento social

Desempenho em 2024

Construímos a Base Relacional, ferramenta digital para coleta de dados e direcionamento estratégico dos investimentos socioambientais

Status


Em progresso

GRI 411-1 | Casos de violação de direitos de povos indígenas

Não registramos nenhum caso de violação dos direitos de povos indígenas em nossas operações. De maneira geral, nossas concessões não possuem interferência em comunidades indígenas ou tradicionais, não havendo risco significativo de violação desses direitos. Ainda assim, previmos em nossa Política de Direitos Humanos premissas e diretrizes para o tratamento de questões dessa natureza, em linha com os parâmetros da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

GRI 413-1 | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Todas as nossas operações possuem mecanismos de engajamento com as comunidades, avaliação de impactos ou promoção do desenvolvimento local, por meio da atuação das Ouvidorias, dos processos de licenciamento ambiental e dos investimentos sociais privados. Em 2024, construímos a Base Relacional, ferramenta digital para coleta de dados e avaliação dos impactos dos investimentos sociais. Para saber mais sobre esse processo, consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 100).

No último ano, direcionamos R\$ 27,3 milhões para iniciativas de desenvolvimento local, um aumento de 50,9% em relação ao período anterior. Desse total, R\$ 25,5 milhões tiveram como origem recursos incentivados, com os da Lei Federal

de Incentivo à Cultura, da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, da Lei do Idoso, do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Niterói (RJ), e R\$ 440 mil foram obtidos via Lei do Bem. Outro R\$ 1,8 milhão refere-se a recursos próprios direcionados pelos Comitês de Sustentabilidade nas concessões para o apoio local de projetos. As ações apoiadas beneficiaram 56 municípios, o que representa 31,4% dos municípios em que estamos presentes, impactando 79 mil pessoas diretamente.

Investimentos sociais (R\$ mil)

	2024	2023
Investimento social via leis de incentivo e Lei do Bem	25.524	16.247
Doações e ações sociais de natureza privada	1.795	1.861
Total	27.319	18.109

GRI 413-2 | Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

Principais impactos negativos (reais e potenciais) sobre as comunidades¹

	Medidas de mitigação implementadas
Poluição sonora, visual e do ar e vibrações, que ocorrem tanto durante obras quanto no funcionamento normal das rodovias	Gerenciados no processo de licenciamento ambiental, com programas implementados para mitigação conforme a realidade de cada localidade, sob supervisão do órgão licenciador
Deslocamento forçado das faixas de domínio e de áreas de expansão (duplicações)	Alinhamento das práticas de deslocamento forçado às orientações do Padrão de Desempenho 5 - Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário da Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês)
Perturbações no fluxo de veículos e de mobilidade durante as obras	Investimos na adequada sinalização e divulgação antecipada de obras, direcionando rotas alternativas para os usuários
Aumento do fluxo de pessoas durante as obras, podendo gerar pressão sobre serviços públicos e privados	Ainda não possuímos medidas específicas voltadas para a mitigação desse impacto
Risco de ocorrência de exploração sexual de crianças e adolescentes	Como signatários do programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, promovemos campanhas e ações de sensibilização para usuários e colaboradores nesse tema

1. Os impactos e respectivas medidas de mitigação aplicam-se a todas as unidades da Companhia.

Ética, transparência & integridade



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

A interação da EcoRodovias com o poder concedente é um aspecto central a ser gerenciado no âmbito do tema. No longo ciclo de vida dos ativos (cerca de 30 anos), a Companhia estabelece relações frequentes com diferentes órgãos públicos, autarquias e representantes públicos – da conquista de novos negócios até a conclusão dos contratos de concessão.

A expectativa dos *stakeholders* é de que a EcoRodovias estabeleça políticas, procedimentos, ferramentas e controles internos para promover ações anticorrupção e a manutenção de um ambiente de livre competição de mercado. O tema também abrange os processos de governança corporativa para monitorar, controlar e auditar os processos intensivos em capital financeiro.

Outro aspecto a ser gerenciado é a formação e treinamento de colaboradores e terceiros sobre comportamentos éticos nas relações com os diferentes públicos. A cultura de integridade abrange a valorização dos direitos humanos e o combate a atitudes discriminatórias e ao assédio.

Nossa abordagem de gestão

Nosso Programa de Ética – Sistema de Integridade compõe os instrumentos de governança que adotamos para garantir a integridade do nosso modelo de negócio e promover a geração de valor de forma sustentável. O Programa é certificado de acordo com a norma ISO 37001, atestando que nossos mecanismos de gestão atendem aos mais elevados padrões anticorrupção e antissuborno.

As diretrizes e processos do Programa de Ética estão pautados em nosso Código de Conduta. Além disso, possuímos ferramentas para prevenir situações e comportamentos antiéticos ou ilegais de acordo com os parâmetros legais – como a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) do Brasil.

Disponibilizamos a todos os públicos o Canal de Ética para o recebimento de denúncias e a

comunicação de casos que violem os princípios éticos, nossos valores e o Código de Conduta ou a legislação.

Guiados pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), e por regulamentações e boas práticas internacionais, aprovamos nossa Política de Direitos Humanos, aplicável a 100% dos negócios e unidades. Também iniciamos, com apoio de consultoria especializada, um projeto para mapear potenciais riscos de violação aos direitos humanos. O *assessment* será conduzido durante o ano de 2025, envolvendo análises e engajamento de públicos estratégicos em duas de nossas unidades, na cadeia de suprimentos e nas comunidades locais.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 43 a 45).

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Treinamento anual de 95% dos funcionários em ética empresarial	Percentual de colaboradores treinados em ética empresarial	99% dos colaboradores treinados	Em progresso
95% dos funcionários envolvidos em formação em direitos humanos até 2026 e 2030	Percentual de colaboradores treinados em direitos humanos	Realizamos encontros de capacitação em direitos humanos para líderes e colaboradores	Em progresso
Fornecedores estratégicos envolvidos em formação em direitos humanos	Percentual de fornecedores envolvidos em treinamentos em direitos humanos	Capacitamos 37% dos fornecedores estratégicos no tema de direitos humanos e empresas e 50% deles no tema de combate à violência sexual de crianças e adolescentes	Em progresso

GRI 201-4 | Apoio financeiro recebido do governo

Em nossas atividades, utilizamos recursos de renúncia fiscal para o aporte em projetos sociais. Essas verbas são obtidas no escopo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, da Lei do Idoso e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Em 2024, os recursos incentivados superaram a marca de R\$ 25 milhões, um aumento de 58,2% em relação ao ano anterior, devido ao maior montante elegível aos mecanismos de renúncia fiscal.

Também obtemos recursos para subsidiar a realização de pesquisas e o desenvolvimento de inovação tecnológica no âmbito da Lei do Bem e somos elegíveis ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que suspende a incidência de PIS e Cofins nas atividades enquadradas. Os recursos obtidos via Lei do Bem cresceram 12,2% no último ano. Já os montantes enquadrados no REIDI passaram a ser controlados em 2024 por meio da Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (DIRB) e, por isso, não é possível a comparação com o período anterior.

GRI 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Todas as nossas operações são avaliadas em relação a riscos de corrupção no processo corporativo de gestão de riscos. Nesse contexto, a Matriz de Riscos Corporativos é atualizada semestralmente e possibilita a identificação dos aspectos mais relevantes para a gestão de riscos. Na avaliação de 2024, não foi identificado risco significativo de corrupção. Para saber mais sobre a gestão de riscos da EcoRodovias, consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 38).

Apoio financeiro recebido do governo por tipo (R\$ mil)

	2024	2023
Investimento social via leis de incentivo	25.083	15.854
Lei do Bem	441	393
Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI)	107.600	nd
Total	133.124	16.247

GRI 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Nossas políticas e procedimentos de combate à corrupção são amplamente divulgados internamente e externamente, em diferentes canais de comunicação. O Programa de Ética – Sistema de Integridade abrange um conjunto de ações de divulgação para o público interno, por meio de campanhas, e-mails *marketing* e conteúdo dedicado na

intranet corporativa. Para os públicos externos, contamos com seções dedicadas ao tema de *compliance* nos sites institucional e de Relações com Investidores, inclusive com a disponibilização pública do Código de Conduta e do Código de Conduta para Terceiros (saiba mais na página 11).

Os colaboradores recebem treinamento em formato *e-learning* sobre o Código de Conduta no momento da admissão e sempre que o documento passa por revisão.

Também conduzimos treinamentos presenciais nas unidades, conforme planejamento do Programa de Ética, para reforçar temas específicos.

Os membros do Conselho de Administração são treinados anualmente no Programa de Ética. Em 2024, oito dos nove conselheiros efetivos (88,8%) foram capacitados. Em 2023, haviam sido treinados sete dos nove conselheiros efetivos (77,7%).

Treinamento de colaboradores nas políticas e práticas anticorrupção

	2024		2023 ¹	
	Número de pessoas treinadas	Percentual de pessoas treinadas ²	Número de pessoas treinadas	Percentual de pessoas treinadas ²
Por gênero				
Centro-Oeste e Norte ³	338	100,00%	334	99,40%
Sudeste	4.570	99,91%	4.594	99,09%
Sul	248	99,60%	275	100,00%
Por nível funcional⁴				
Executivos	105	100,00%	95	100,00%
Média Gestão	301	100,00%	281	100,00%
Administrativo	959	99,64%	904	99,65%
Operacional	3.791	99,95%	3.923	98,92%
Total	5.156	99,90%	5.203	99,16%

1. Dados de 2023 reapresentados por correção nos dados. A variação em relação ao dado divulgado no Relatório Integrado 2023 não tem impacto significativo (variação de 0,08% no número de pessoas treinadas e de 0,11% no percentual de pessoas treinadas).

2. Percentual calculado sobre o headcount em 30/11, porque os colaboradores admitidos em dezembro têm um mês de prazo para realizar o treinamento.

3. Regiões consolidadas porque a Ecovias Araguaia se estende pelos estados de Goiás (Centro-Oeste) e Tocantins (Norte).

4. As categorias funcionais foram revisadas e alteradas em relação aos relatórios anteriores buscando o alinhamento de premissas com o reporte do Grupo ASTM. As novas categorias refletem os seguintes agrupamentos de cargos: Executivos (Presidente, Vice-Presidente, Diretor, Superintendente e Gerente), Média Gestão (Coordenador, Supervisor e Especialista), Administrativo (Administrativo, Superior Profissional, Aprendiz e Estagiários) e Operacional (Operacional, Técnico e Líder).

GRI 205-3 | Casos confirmados de corrupção e ações tomadas

Em 2024, não registramos nenhum caso confirmado de corrupção em nossas operações, tampouco processos judiciais relacionados ao tema. Dos 480 relatos recebidos pelo Canal de Ética em 2024, um versou sobre suposta prática de corrupção, porém foi considerado improcedente.

GRI 206-1 | Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Em 2024, não registramos nenhum processo judicial relacionado a práticas desleais de concorrência.

GRI 407-1 | Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

Não há risco significativo de violação do direito à liberdade sindical e à negociação coletiva em nossas operações ou em nossos fornecedores. Asseguramos a ausência desse risco por meio de uma conduta responsável dos negócios, norteadada pelo Código de Conduta, e pelo amplo cumprimento da legislação trabalhista brasileira. Estendemos esse compromisso aos nossos fornecedores, com

a aplicação de avaliações de conformidade trabalhista na homologação dos parceiros e do acompanhamento durante o contrato por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF) e da Gestão de Riscos com Terceiros. Nenhum caso de violação desse direito foi registrado em 2024.

GRI 408-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

Não há risco significativo de ocorrência de trabalho infantil ou de jovens expostos a trabalho perigoso em nossas operações ou em nossos fornecedores. Asseguramos a ausência desse risco por meio de uma conduta responsável dos negócios, norteadada pelo Código de Conduta, e pelo amplo cumprimento da legislação trabalhista brasileira. Estendemos esse compromisso aos nossos fornecedores, com a aplicação de avaliações de conformidade trabalhista na homologação dos parceiros e do acompanhamento durante o contrato por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF) e da Gestão de Riscos com Terceiros. Nenhuma ocorrência desse tipo de trabalho degradante foi registrada em 2024.

GRI 409-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Não há risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo em nossas operações ou em nossos fornecedores. Asseguramos a ausência desse risco por meio de uma conduta responsável dos negócios, norteadada pelo Código de Conduta, e pelo amplo cumprimento da legislação trabalhista brasileira. Estendemos esse compromisso aos nossos fornecedores, com a aplicação de avaliações de conformidade trabalhista na homologação dos parceiros e do acompanhamento durante o contrato por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF) e da Gestão de Riscos com Terceiros. Nenhuma ocorrência desse tipo de trabalho degradante foi registrada em 2024.

GRI 415-1 | Contribuições políticas

A EcoRodovias não realiza doações financeiras ou não financeiras a candidatos ou partidos políticos. Tais doações são proibidas pela legislação brasileira (Lei nº 13.165/2015) e pelo Código de Conduta da Companhia.

Compras sustentáveis



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

O tema abrange a interação da EcoRodovias com empresas e pessoas atuantes em sua cadeia de suprimentos e a indução de boas práticas de gestão e de soluções voltadas para o desenvolvimento sustentável. Espera-se da Companhia o desenvolvimento de ferramentas para monitoramento de aspectos ambientais, sociais e de governança da cadeia de suprimentos.

Esses procedimentos devem assegurar que a EcoRodovias tenha visão e sistemas de controle para mitigar riscos em sua cadeia de suprimentos, como práticas degradantes de trabalho.

Nossa abordagem de gestão

Em 2024, iniciamos a implementação de uma plataforma (SupplHI) para ampliar nosso modelo de avaliação de desempenho de nossos fornecedores estratégicos, considerando critérios ESG (socioambientais e de governança corporativa).

Cerca de 120 empresas foram convidadas a entrar no sistema digital, responder a questionários e submeter documentos para subsidiar nossas análises. Um módulo especial foi adicionado ao sistema para coletar informações e possibilitar a medição das emissões de gases de efeito estufa associadas às atividades dos prestadores de serviços de obras.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 96 a 98).

NOSSAS METAS

Definir critérios, metodologia e metas para classificar fornecedores críticos em ESG até 2025

Definição da classificação de fornecedores críticos em ESG

Concluímos a definição da metodologia e a aplicação da Matriz de Criticidade ESG



Avaliação de 95% dos fornecedores nos temas de ESG Até 2026: fornecedores estratégicos Até 2028: fornecedores críticos

Percentual de fornecedores avaliados em temas ESG

- Ano-meta (2026): 95% dos fornecedores estratégicos
- Ano-meta (2028): 95% dos fornecedores críticos

Conduzimos um projeto piloto de avaliação dos fornecedores estratégicos em aspectos ESG, alcançando 46% de participação desse grupo



GRI 308-1 | Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

No processo de homologação de fornecedores, a avaliação em critérios ambientais aplica-se às categorias A (Serviços Especiais) e D (Materiais Impacto Ambiental) e abrange a apresentação de comprovante de licenciamento ou da dispensa formal do órgão ambiental competente. Todos os fornecedores dessas categorias precisam demonstrar a autorização de licença ambiental para participar de processos de contratação da EcoRodovias.

Avaliação ambiental de fornecedores na homologação

	2024	2023
Número de fornecedores avaliados em aspectos ambientais ¹	85	130
Percentual de fornecedores avaliados em aspectos ambientais ²	6,03%	8,74%

1. Considera os fornecedores das categorias A e D, que são elegíveis à avaliação em critérios ambientais.

2. Calculado como o número de fornecedores avaliados em aspectos ambientais dividido pelo total de fornecedores homologados no período.

GRI 414-1 | Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

No processo de homologação de fornecedores, a avaliação em critérios sociais aplica-se às categorias A (Serviços Especiais), B (Serviços Diversos) e N (Serviços Básicos) e abrange a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Todos os fornecedores dessas categorias precisam demonstrar a ausência de débitos dessa natureza para participar de processos de contratação da EcoRodovias.

Avaliação social de fornecedores na homologação

	2024	2023
Número de fornecedores avaliados em aspectos sociais ¹	274	352
Percentual de fornecedores avaliados em aspectos sociais ²	19,45%	23,65%

1. Considera os fornecedores das categorias A, B e N, que são elegíveis à avaliação em critérios sociais.

2. Calculado como o número de fornecedores avaliados em aspectos sociais dividido pelo total de fornecedores homologados no período.

Proteção de dados & segurança



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

Os processos e atividades de gestão das rodovias administradas pela EcoRodovias são conduzidos com o apoio de complexos sistemas e ferramentas digitais. A garantia da disponibilidade desses sistemas é um aspecto central desse tema, que também considera os procedimentos que a Companhia materializa para capacitar e educar seus colaboradores em relação à segurança digital.

Nossa abordagem de gestão

Nossa estratégia de gestão abrange ações de prevenção, detecção e mitigação, com o objetivo de impedir a ocorrência de ataques cibernéticos e, no caso de materialização do risco, de garantir a retomada dos sistemas o mais rapidamente possível sem a perda dos dados e informações armazenados digitalmente. Para isso, investimos em ferramentas e processos a fim de garantir um ambiente seguro, vigilante e resiliente.

Também fortalecemos continuamente campanhas de comunicação e capacitações para informar os colaboradores sobre os riscos cibernéticos e promover a cultura de segurança digital. Em 2024, nossa Companhia participou do exercício Guardião Cibernético 6.0, coordenado pelo exército brasileiro para simular ações de enfrentamento a ameaças cibernéticas.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (página 39).

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Buscar a paralisação zero de sistemas de proteção críticos devido à segurança cibernética	Quantidade de paralisações de sistemas de proteção críticos à segurança cibernética	Não tivemos nenhuma paralisação	Em progresso
Treinamento anual de 95% dos funcionários nos temas de segurança cibernética e proteção de dados	Percentual de colaboradores treinados em segurança cibernética e proteção de dados no ano	99% dos colaboradores foram treinados	Em progresso

GRI 418-1 | Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes

Em 2024, não registramos nenhuma ocorrência de vazamento, furto ou perda de dados, tampouco queixas dessa natureza manifestadas por agências reguladoras. No período, três solicitações de titulares de dados foram recebidas e consideradas procedentes, relacionadas ao exercício de direito do titular.

Eficiência, inovação & tecnologia



GRI 3-3 | Gestão dos temas materiais

Escopo do tema material

A capacidade da EcoRodovias de materializar os investimentos previstos nos contratos de concessão estabelecidos com o poder concedente é um aspecto de alta relevância na gestão do tema. A Companhia deve evidenciar as políticas, processos e ferramentas de que dispõe para garantir a execução de projetos, obras e evoluções em linha com orçamentos e cronogramas preestabelecidos, garantindo a competitividade e a proteção do capital financeiro.

A inovação e as novas tecnologias são alavancas para impulsionar a eficiência na gestão dos ativos. A Companhia deve evidenciar sua estratégia para mapeamento e indução de soluções que contribuam para a evolução dos seus processos operacionais

e administrativos, assim como os potenciais benefícios dessas inovações, como o aumento da segurança viária e da segurança ocupacional, a redução de emissões, a proteção da biodiversidade e outros exemplos.

Nossa abordagem de gestão

A inovação e a transformação digital são pilares que sustentam o crescimento, a competitividade, a relevância e a sustentabilidade da nossa Companhia. Como líderes na operação de concessões rodoviárias, atuamos para impulsionar a transformação do setor e a materialização das rodovias inteligentes (*smart roads*), o que traz mais segurança, eficiência e sustentabilidade para a infraestrutura do país.

Em 2024, nossas concessões colocaram em operação duas inovações alinhadas à visão *smart roads* e que transformarão o modelo operacional das concessões rodoviárias no Brasil: o sistema *Multi-Lane Free Flow* (pedágio eletrônico) e o HS-WIM – *High Speed Weight in Motion* (sistema de pesagem de veículos em movimento).

Os investimentos e inovações que realizamos em nossas concessões proporcionam um dos principais impactos positivos do nosso modelo de negócio – o aumento da segurança viária.

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, [clique aqui](#) e consulte nosso Relatório Integrado 2024 (páginas 72 a 78).

NOSSAS METAS

Implementar tecnologias com enfoque em rodovias digitais, resilientes e sustentáveis para garantir a segurança e a fluidez do tráfego

Melhorar a favorabilidade na pesquisa de inovação com a liderança:
65% (até 2026)
70% (até 2030)

Indicador	Desempenho em 2024	Status
Implementação das tecnologias de rodovias digitais, resilientes e sustentáveis	A Ecovias Noroeste Paulista tornou-se a primeira concessão estadual de São Paulo a operar o <i>Free Flow</i> e a Ecovias Cerrado foi pioneira na instalação do HS-WIM	Em progresso
Percentual de favorabilidade na pesquisa de inovação com a liderança • Ano-meta (2026): 65% • Ano-meta (2030): 70%	93% de favorabilidade com a liderança na pesquisa de inovação	Em progresso

GRI 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído

Demonstração do valor adicionado – principais linhas (R\$ milhões)

	2024	2023
Receitas	10.622	9.571
Insumos adquiridos de terceiros ¹	-4.755	-4.634
Valor adicionado bruto	5.867	4.938
Retenções ¹	-1.026	-969
Valor adicionado líquido produzido	4.841	3.968
Valor adicionado recebido em transferência	496	389
Valor adicionado total a distribuir	5.337	4.358
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	623	577
Impostos, taxas e contribuições	1.483	1.274
Remuneração de capitais de terceiros	2.318	1.910
Remuneração de capitais próprios	913	597
Valor adicionado total distribuído	5.337	4.358

1. Os valores de insumos adquiridos de terceiros e retenções compõem o valor econômico retido.

GRI 203-1 | Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços

Em 2024, investimos R\$ 4,4 bilhões na melhoria das rodovias que administramos. No total, foram implantados 401 quilômetros de cercas e linhas de proteção, 19.933 placas de sinalização vertical, 66 quilômetros de barreiras de segurança e 2.629 quilômetros de faixa de recuperação de pavimento, garantindo maior segurança e qualidade das rodovias. Além disso, as obras de duplicação somaram 45 quilômetros, acompanhadas de 24 quilômetros de vias marginais e 48 novos dispositivos (interseções, dispositivos de acesso, rotatórias etc.).

Sumário de conteúdo da GRI



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso | A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024
GRI 1 usada | GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) | Não se aplica

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	4	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização ¹	5	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações ¹	5	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa ¹	5	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	5	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados ¹	7	-	-	-	6	8 e 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados ¹	8	-	-	-	6	8 e 10
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	8	-	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	9	-	-	-	-	5 e 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	9	-	-	-	-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	9	-	-	-	-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	9	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	9	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	10	-	-	-	-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais ¹	10	-	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	10	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	10	-	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	10	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	11	-	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual ¹	11	-	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	11	-	-	-	-	-

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2 Conteúdos gerais 2021	2-23 Compromissos de política	11	-	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	13	-	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos ¹	13	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações ¹	14	-	-	-	10	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos ¹	14	-	-	-	-	16
	2-28 Participação em associações	15	-	-	-	-	16
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> ¹	15	-	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	15	-	-	-	3	8
Temas materiais							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais ¹	17	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais ¹	18	-	-	-	-	-
Tema material Estratégia climática							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	21	-	-	-	7	13
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização ¹	22	-	-	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-3 Intensidade energética	22	-	-	-	8	7, 8, 12 e 13
	302-4 Redução do consumo de energia	23	-	-	-	8 e 9	7, 8, 12 e 13
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) ¹	23	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia ¹	24	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) ¹	24	-	-	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	25	-	-	-	8	13, 14 e 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) ¹	25	-	-	-	8 e 9	13, 14 e 15

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Biodiversidade & ecossistema							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27	-	-	-	-	-
	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	28	-	-	-	8	6, 14 e 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	28	-	-	-	8	6, 14 e 15
GRI 101 Biodiversidade 2024	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	-	Conteúdo omitido	Não aplicável	Conteúdo GRI não se aplica, pois a EcoRodovias não está sujeita a regulamentos e medidas de acesso e repartição justa e equitativa de benefícios (ABS) relativos ao acesso a recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados detidos por povos indígenas e comunidades locais.	8	6, 14 e 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade ¹	28	-	-	-	8	6, 14 e 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade ¹	29, 30 e 31	-	-	-	8	6, 14 e 15
Tema material Economia circular							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33	-	-	-	-	-
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	34	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12
GRI 306 Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	34	-	-	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	35	-	-	-	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	36	-	-	-	8	3, 11 e 12

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Segurança							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38	-	-	-	-	-
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho ¹	39	-	-	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes ¹	39	-	-	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	40	-	-	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	40	-	-	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	41	-	-	-	-	8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	41	-	-	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	41	-	-	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho ¹	42	-	-	-	-	3, 8 e 16
	403-10 Doenças profissionais	42	-	-	-	-	3, 8 e 16
	GRI 416 Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços ¹	43	-	-	-	-
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços ¹		43	-	-	-	-	16

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Capital humano & DEI							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45	-	-	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	46	-	-	-	6	5, 8 e 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	47	-	-	-	-	3, 5 e 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	48	-	-	-	6	5 e 8
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	47	-	-	-	-	3
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	49	-	-	-	6	4, 5, 8 e 10
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	50	-	-	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	49	-	-	-	6	5, 8 e 10
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	51	-	-	-	6	5 e 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	52	-	-	-	6	5, 8 e 10
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas ¹	52	-	-	-	6	5 e 8

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Comunidades							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54	-	-	-	-	-
GRI 411 Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	55	-	-	-	1	2
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	55	-	-	-	1	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	55	-	-	-	1	1 e 2
Tema material Ética, transparência & integridade							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	58	-	-	-	-	-
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção ¹	58	-	-	-	10	16
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção ¹	59	-	-	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas ¹	60	-	-	-	10	16
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	60	-	-	-	-	16
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	60	-	-	-	3	8
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil ¹	60	-	-	-	5	8 e 16
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo ¹	60	-	-	-	4	8
GRI 415 Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	60	-	-	-	10	16

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Compras sustentáveis							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62	-	-	-	-	-
	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	63	-	-	-	8	-
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Os fornecedores são monitorados em critérios ambientais por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF), da Avaliação Corporativa de Fornecedores e do projeto de avaliação ESG dos fornecedores estratégicos. No entanto, os controles atuais não permitem o atendimento aos requisitos GRI. Estamos aprimorando os processos internos para disponibilizar essa informação no Relatório Integrado 2025.	8	-
	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	63	-	-	-	2	5, 8 e 16
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas ¹	-	Conteúdo omitido	Informação indisponível/incompleta	Os fornecedores são monitorados em critérios sociais por meio do Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF), da Avaliação Corporativa de Fornecedores e do projeto de avaliação ESG dos fornecedores estratégicos. No entanto, os controles atuais não permitem o atendimento aos requisitos GRI. Estamos aprimorando os processos internos para disponibilizar essa informação no Relatório Integrado 2025.	2	5, 8 e 16

1. Conteúdo GRI assegurado.

Norma GRI ou outra fonte	Conteúdo	Página	Omissão			Pacto Global	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Tema material Proteção de dados & segurança							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65	-	-	-	-	-
GRI 418 Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	65	-	-	-	-	16
Tema material Eficiência, inovação & tecnologia							
GRI 3 Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67	-	-	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído ¹	68	-	-	-	-	8 e 9
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços ¹	68	-	-	-	-	5, 9 e 11

1. Conteúdo GRI assegurado.

Créditos

EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar - Vila Olímpia, São Paulo-SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Equipe responsável

Diretoria de Finanças Corporativas

Andrea Fernandes, Camilo Gomes, Gustavo
Silva e Thiago Piffer

Diretoria de Sustentabilidade

Monica Jaen, Eliane Rosa, Mariana Martins,
Renata Cabelho e Samanta Roberto

Comunicação Corporativa

Domitila Carbonari

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Fotos

Banco de imagens da
EcoRodovias e parceiros